ANNO XLVII. NUMERO 133 — TERÇA FEIRA 13 DE JUNHO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE JUNHO DE 1871

Actos:

— O vice-presidente da provincia, a vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 702, de 27 do mez findo, resolve conceder ao barão de Morenos a exoneração, por elle pedida, do cargo de delegado de policia do 2º districto desta capital. (Jaboatão)

— O vice-presidente da provincia, attendendo a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 702, de 27 do mez findo, resolve nomear para o cargo de delegado do 2º districto desta capital o cidadão Jeronymo de Souza Leão.

— O vice-presidente da provincia, a vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 700, de 27 do mez passado, resolve exonerar o major José Caetano de Queiroz do cargo de 3º supplente do delegado do termo do Limoeiro por não ter prestado juramento.

— O vice-presidente da provincia, de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 700, de 27 do mez findo, resolve nomear para o cargo de 3º supplente do delegado do termo do Limoeiro o capitão Manoel Gomes de Moura e Silva.

— O vice presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 685 de 24 do mez findo, resolve nomear para o cargo de 1º supplente do delegado do termo do Limoeiro o capitão Virginio de Medeiros e Silva.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear para exercer interinamente o lugar de escrivão da 2ª secção do almoxarifado do arsenal de marinha desta provincia o amanuense interino da secretaria do mesmo arsenal, Luiz Epiphanio de Souza, durante o impedimento do respectivo proprietario, Horacio de Gusmão Coelho, que entrou no goso de tres mezes de licença.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereram Lourenço Laurentino Cesar de Menezes e Francisco Berenguer Cesar de Menezes, este professor publico da cadeira de Nazareth do Cabo, e aquelle da freguezia do Altinho, resolve conceder-lhes licença para permutarem entre si as respectivas cadeiras.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Pamphilino Cavalcante, alferes da 1ª companhia do batalhão n. 5º de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, e a vista do que informou o respectivo commandante superior em officio n. 72, de 24 do mez findo, resolve conceder-lhe seis mezes de licença para ir ao interior da provincia tratar de seus negocios particulares.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Exm. presidente do Pará, inteirando-o de já ter sido enviado ao Exm. ministro brasileiro em Paris o officio, que para ter esse destino veio annexo ao seu de 17 de maio ultimo.

— Ao coronel commandante das armas recommendando a expedição de suas ordens, para que a força de 1ª linha que poder marchar, unida a da guarda nacional, posta a sua disposição, se apresente sob o commando do official a quem competir, no dia 8 do corrente ás 4 horas da tarde em frente da igreja matriz da freguezia de Santo Antonio desta cidade para acompanhar o Santissimo Sacramento, que em solemne procissão tem de ser exposto a veneração dos fieis; certo de que providenciou se no sentido de o arsenal de guerra fornecer, mediante indemnisação, o cartuxame e capsulas necessarias ás salvas devidas.—Neste sentido officiou-se ao commandante superior do municipio do Recife e ao director do arsenal.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda communicando haver hontem assumido o bacharel Antonio Gonçalves Ferreira o exercicio das funcções do cargo de juiz municipal da 1ª vara desta cidade como 3º substituto della.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Ao gerente da companhia pernambucana a quantia de 3:101$464 rs. proveniente de frete, passagens e comedorias, abonadas por conta do ministerio da guerra a bordo do vapor daquella companhia, na viagem que fez no mez de maio ultimo ao presidio de Fernando de Noronha.

A' empreza da illuminação publica desta capital a de 284$010 rs. em que importou o gaz consumido com a illuminação do arsenal de marinha e da casa da inspecção, durante os mezes de janeiro a março deste anno.—Communicou-se ao inspector do arsenal.

A' pessoa competente os vencimentos dos officiaes, praças e calcêtas empregados no deposito de recrutas, sendo os dos officiaes e calcêtas, relativos ao mez de maio ultimo e os das praças a segunda quinzena do mesmo mez.

— Ao inspector da thesouraria provincial recommendando que faça abonar ao tenente do corpo de policia, Manoel Candido de Albuquerque, a quantia de 25$000 rs., e ao do nome Antonio Francisco Cordeiro de Mello a de 20$000 rs. como ajuda de custo por terem de destacar; o 1º para a cidade da Victoria e o 2º para Páo d'Alho, bem como pagar a esses officiaes a gratificação de commando, á que tiverem direito.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao mesmo para que mande entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 13:550$000 rs. para occorrer as despezas com as obras por administração neste mez.—Communicou-se ao chefe.

— Ao mesmo communicando para os fins convenientes, haver sido exonerado em 29 de maio ultimo o official archivista da secretaria da assembléa legislativa provincial, João Francisco da Lapa, sendo nomeado em 31 do mesmo mez para o substituir o 2º official da mesma secretaria Pedro Paulo dos Santos e para este lugar o cidadão José Thomaz Cavalcante Pessoa, os quaes prestaram juramento e entraram em exercicio no dia 1º do corrente.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Ao tachigrapho Carlos Ernesto de Mesquita Falcão, com preferencia, a quantia que se lhe estiver a dever por haver cumprido as obrigações do seu contrato com a assembléa legislativa provincial, durante a prorogação dos trabalhos da sessão ordinaria da mesma assembléa ultimamente finda.

A' casa commercial desta praça Peixoto & C.ª a quantia de 450$000 rs. a que tem direito Francisco Joaquim de Souza por haver nos termos do seu contrato, removido as pedras fronteiras ao dique do açude da cidade de Caruarú.—Communicou-se ao respectivo juiz de direito.

— Ao Dr. chefe de policia para informar se Noberto Ferreira da Paixão é inspector de quarteirão da freguezia de Santo Antonio e desde quando.

— Ao consul de Portugal nesta cidade, devolvendo a representação acerca do espancamento do subdito portuguez José Manoel de Carvalho, e declarando que, segundo informa o Dr. chefe de policia, a autoridade local já tomou conhecimento desse facto e a presidencia fez as recommendações devidas para a effectiva punição dos autores do delicto.

— Ao capitão do porto, declarando haver resolvido que continuem a atracar no caes da alfandega desta cidade os navios, que tiverem de descarregar, pois que segundo informa o inspector de saude do porto, são mui raros ultimamente os casos de febre amarella.—Igual *mutatis mutandis* ao inspector da alfandega.

— Ao director geral da instrucção publica, devolvendo o requerimento em que Felix Joaquim Ferreira de Carvalho pede licença para abrir uma aula particular de primeiras lettras, latim e francez nesta cidade, afim de que attenda a essa pretenção, nos termos de sua informação de 27 de maio ultimo sob n. 204.

— Ao juiz de direito da comarca do Bonito para que, de conformidade com a lei, informe o recurso de graça, que dirige ao governo imperial o sentenciado João Soares Teixeira.

— Ao tenente-coronel commandante do corpo de policia, autorisando o engajamento dos paisanos Antonio do Valle Ribeiro, Silvino Rodrigues Borges Cavalcante, João Miguel de Luna, João José dos Santos e o cornêta Vicente Ferreira da Costa, se forem idoneos.

—Ao inspector da saude do porto approvando o seu procedimento, quanto a concessão de cartas de saúde sem nota de molestia, visto serem raros ultimamente os casos de febre amarella, podendo entretanto continuar por mais algum tempo o serviço da desinfecção de navios até que não appareçam mais caso algum da mesma febre.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, dizendo ficar inteirado de quanto expôz acerca da verificação do consumo do gaz no palacio da presidencia, na coxeira do mesmo palacio e na casa da respectiva guarda, e remettendo copia do officio do 1º de julho de 1869, no qual se determinou que tal verificação fosse feita no principio de cada mez por um empregado dessa repartição com assistencia do engenheiro da companhia, afim de que expeça suas ordens no sentido de ser cumprida semelhante ordem.

— Ao juiz de direito interino da 1ª vara desta capital, bacharel Paulino Rodrigues Fernandes Chaves communicando have-lo designado, de conformidade com o disposto no decreto n. 418 de 21 de junho de 1845, para exercer interinamente as funcções de auditor de guerra, visto achar-se doente o respectivo proprietario, bacharel Manoel José da Silva Neiva. Expediram-se as necessarias communicações.

— Ao presidente da camara municipal da villa de Salgueiro, dizendo ficar inteirado de que, por falta de vereadores e supplentes juramentados, não póde ter lugar a 2ª sessão ordinaria dessa camara, e determinando que na fórma da lei chame outros supplentes, aos quaes defirirá o competente juramento, afim de que possa funccionar a mesma camara.

Portarias:

— A camara municipal da villa de Floresta approvando a arrematação dos impostos daquelle municipio, uma vez que o arrematante se sujeite a clausula indicada no parecer junto por copia, do procurador fiscal da thesouraria provincial.

— Aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, mandando dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor que se espera do norte, ao piloto Augusto Emani Delfino Pereira e ao machinista de 3ª classe extranumerario José Pereira Vianna, os quaes pertencem a guarnição do vapor *Ipiranga*.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Despachos:

Abaixo assignados proprietarios e moradores no porto da Madeira. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Candido José de Góes Telles.—Como requer.

Tachygrapho Carlos Ernesto de Mesquita Falcão.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Candida Rosa da Silva Lyra. — Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

Companhia Pernambucana.—Dirija-se á thesouraria de fazenda.

Francisco Berenguer Cesar de Menezes e Lourenço Laurentino Cesar de Menezes.—Passe portaria na fórma requerida.

Francisca Maria da Conceição. — Passe certidão do que constar.

Felesmina Maria da Conceição —Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisco Pedra de Sampayo. — Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

Heraclio Constantino de Paula Monteiro.—Informe o Sr. regedor do gymnasio provincial.

José Pereira da Motta.—Como requer na fórma do parecer do Sr. inspector da thesouraria provincial.

Justino José de Souza Campos. — Informe o Sr. director das obras publicas.

Major José Antonio de Brito Bastos.—Ao Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco para satisfazer, não havendo inconveniente.

João Gonçalves Torres. — Indeferido attentas as razões e documentos offerecidos pelo juiz municipal supplente do termo de Olinda e attestado do juiz de direito da comarca, e por não haver lei que estabeleça a incompatibilidade que allega.

João Duarte Pinheiro.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Leovergilda Maria da Silva Cordeiro.—Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

Manoel Francisco Coelho. — Em vista da informação do inspector da thesouraria provincial e do parecer do conselho director da instrucção publica não tem lugar o que requer.

Capitão Manoel Claudino de Oliveira e Cruz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente-coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

—Ao Dr. chefe de policia communicando, de ordem da presidencia, haver o provedor da Santa Casa de Misericordia, expedido as convenientes ordens, afim de serem recolhidos ao hospital dos lazaros os dous enfermos, de que trata o seu officio de 6 de maio ultimo sob n. 599, aguardando a reunião da junta administrativa para submetter ao seu conhecimento a possibilidade da admissão dos menores, filhos de um delles, nos respectivos collegios de orphãos.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE JUNHO DE 1871.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo a proposta do commandante interino do esquadrão n. 13 de cavallaria da guarda nacional do municipio do Bom Conselho, e a vista da informação do respectivo commandante superior em officio n. 22 de 13 de abril ultimo, resolve de conformidade com o art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, nomear para o dito esquadrão os officiaes seguintes:

Estado-maior.—Alferes porta bandeira João Peixoto Soares e cirurgião Tude Pinto Crespo.

1ª companhia—Capitão Grecindo Augusto Soares Villela, tenente Antonio Pinto de Oliveira, alferes Francisco Monteiro de Araujo.

2ª Companhia—Tenente Manoel Teixeira Macedo, alferes Eustolio Gomes Patriota.

— O vice-presidente da provincia, a vista da proposta do commandante interino do esquadrão n. 13 de cavallaria da guarda nacional do municipio do Bom Conselho, e do officio do commandante superior respectivo de 13 de abril ultimo, sob n. 22, resolve de conformidade com o disposto no art. 65 § 1º da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, privar dos postos os officiaes seguintes, visto não terem tirado patente no prazo marcado por lei:

Estado-maior.—Alferes porta-estandarte Possidonio Thenorio de Araujo.

1ª Companhia—Capitão Adrião Thenorio de Albuquerque, tenente Paulo Thenorio de Luna, alferes Cesario Benevides Falcão

2ª Companhia—Tenente Manoel Guedes de Sá Cavalcante, alferes Luiz Thetonio de Sá Cavalcante.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereram os capitães da segunda e quinta companhias do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, Ignacio Pinto dos Santos Sazes e José Rodopiano dos Santos, e a vista do que informou o commandante superior respectivo em officios ns. 80 e 81 de 5 do corrente, dos pareceres da junta de saúde, que os considerou incapazes do serviço e das fés de officio, resolve de conformidade com o disposto no art. 69 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, transferi-los para a reserva, ficando aggregados ao 3º batalhão della.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 727 de 3 do corrente, resolve crear um novo districto de dalegacia com a denominação de Panellas, tendo os limites traçados no municipio do mesmo nome, creado pela lei provincial n. 919 de 18 de maio de 1870.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 727 de 3 do corrente, resolve nomear Izidero Ferreira Botelho para o cargo de delegado do districto de Panellas, creado por portaria desta data no municipio do mesmo nome, e para primeiro supplente o capitão José Cordeiro dos Santos.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 727 de 3 do corrente, resolve nomear para o lugar de primeiro supplente do subdelegado do districto de Panellas o tenente Caetano José da Costa Bastos.

— O vice-presidente da provincia, tomando em consideração o que expoz o administrador do correio desta capital em officio do 1º do corrente n. 211, resolve de conformidade com a informação do inspector da thesouraria de fazenda n. 352, data da de hoje, autorisar sob a responsabilidade da mesma presidencia, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, em credito supplementar, na importancia de 12:705$652, para a continuação dos pagamentos das despezas no actual exercicio da verba—correio geral—visto achar-se extincto o credito aberto a mencionada verba.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Alexandre Magno Peixoto de Alencar, professor publico de instrucção elementar da cadeira da villa de Petrolina, e em vista da informação ministrada pelo director geral interino da instrucção publica de 22 de março ultimo, sob n. 101, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado na fórma da lei, a contar de 7 de janeiro deste anno para tratar de sua saúde.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Manoel Annes Jacome Pires, juiz municipal e de orphãos do termo de Agua Preta, resolve prorogar por trinta dias a licença, que lhe foi concedida em 29 de abril ultimo, para tratar de sua saúde. — Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, dizendo em resposta ao seu officio, que satisfaça a requisição do coronel commandante superior da guarda nacional deste municipio, relativamente ao regresso para o corpo a que pertence, do sargento ajudante do 1º batalhão de artilharia da mesma guarda nacional, José Anastacio Ferreira da Costa, que está servindo de amanuense na secretaria do detalhe, providenciando de modo a ser elle substituido por alguma praça dos corpos de linha.

— Ao mesmo, declarando em solução ao seu officio, que se o recruta Manoel Gomes do Nascimento, a que allude é o de nome Manoel Gomes Nepomuceno, a quem por despacho de 25 de abril se concedeu o prazo de trinta dias para provar isenção, póde mandar abrir-lhe assentamento de praça, visto não ter elle apresentado dita isenção.

— Ao mesmo, dizendo em additamento ao officio de 3 do corrente, que nas expressões força de 1ª linha, deve tambem comprehender-se a companhia de instrucção de caçadores a cavallo, que na fórma do estylo tem de acompanhar a imagem de S. Jorge.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando haver o bacharel José Joaquim de Oliveira Fonceca, promotor publico desta capital, participado em officio do 1º do corrente, que tendo-se encerrado no dia anterior os trabalhos da assembléa legislativa provincial, da qual era membro, entrava nessa data no goso da licença que lhe fôra concedida.

— Pela thesouraria provincial mandou-se pagar:

A' Bento José de Mendonça Poças, a quantia de 219$600 proveniente dos vencimentos relativos ao mez de abril ultimo, dos guardas nacionaes destacados em Agua Preta.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

Ao coadjutor da freguezia de S. Caetano da Raposa, padre João Gualberto Lins de Barros Santos os vencimentos á que tem direito durante o tempo em que esteve de licença.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Olinda, recommendando a expediçao de suas ordens, para que o 9º batalhão de infantaria se apresente no dia 8 do corrente pelas 4 horas da tarde em frente da cathedral, afim de acompanhar a procissão de *Corpus Christi* que deve ter lugar nesse dia.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, dizendo ficar inteirado, nãosó de estado, em que alli chegaram os sentenciados atacados de beriberi, como da maneira porque se acham accommodados e tratados, e approvando a designação do alferes Antonio Deoclecio Gonzaga para ajudante do pharmaceutico encarregado da botica.

— Ao inspector do arsenal de marinha, accusando a recepção do officio em que participou haver José Francisco da Fonceca Galvão despedido-se de collaborador da escripturação das obras do porto, e declarando que proponha quem o deva subsituir, no caso de julgar necessario.

— Ao commandante do corpo de policia para mandar apresentar diariamente as 9 horas da manha ao presidente do tribunal do jury desta cidade, emquanto durar a presente sessão, a força que é costume ir para a conducção de criminosos.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, para que informe por ordem de quem contratou com a empreza da illuminação desta cidade a collocação de cem lampiões na estrada da Ponte d'Uchôa á Apipucos, e que razões o levaram como parece, a elevar o preço de ditos lampiões ao fixado no primitivo contrato, remettendo uma cópia do officio que dirigio á empreza a esse respeito.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes, recommendando que, depois de entender-se com o inspector da alfandega desta cidade, remetta com urgencia o orçamento dos reparos de que precisa o telhado do edificio, em que funcciona aquella repartição.

Despachos:

Assencio Menervino Meira. — Não está vago o officio de que trata o supplicante pelo que não tem lugar o que requer.

Blazida Colman.—Não tem lugar o que requer.

Francisco João de Barros Junior. — Passe portaria.

Genuino Augusto Peixoto.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Lourenço Laurentino Cesar de Menezes.—Passe portaria na fórma requerida.

Luiz Francisco Vieira de Luna. — Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar.

Manoel do Nascimento Rodrigues França. — Informe o Sr. inspector da thesouraria geral.

Manoel Annes Jacome Pires. — Passe portaria concedendo a licença requerida.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao juiz de paz do 1º districto da freguezia de S. Lourenço, accusando de ordem da presidencia, a recepção do officio em que declarou já ter enviado á junta de qualificação da guarda nacional dessa parochia, a respectiva lista dos votantes.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE JUNHO DE 1871.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Pelino Joaquim da Costa Guedes, e em vista da informação do regedor do gymnasio provincial de 29 de maio proximo findo, resolve nomea-lo para exercer gratuitamente o cargo de repetidor interino daquelle estabelecimento, ficando com direito a perceber paga logo que houver lugar.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Odilon Annes Jacome Pires, amanuense da secretaria da presidencia, resolve conceder-lhe um mez de licença com os respectivos vencimentos para tratar de sua saúde, fóra da cidade,

Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, recommendando a expedição das convenientes ordens, afim de que diariamente seja prestada ao arsenal de marinha, uma guarda composta de 14 praças e 1 inferior, a qual não deverá ser rondada pelo superior do dia, pois que exercendo ella suas funcções dentro daquelle estabelecimento, e durante a noute sob portão fechado, torna-se desnecessaria essa ronda.—Communicou-se ao inspector do arsenal.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, afim de que mande ajustar contas e passar guia de soccorremento ao alferes Gil Antonio Marques, que tem de seguir para a côrte, a reunir-se ao batalhão 10º de infantaria.—Officiou-se aos agentes da companhia Brasileira de paquete para darem transporte a esse official, e communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao mesmo, transmittindo para os fins convenientes, as contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando de Noronha, relativas ao mez de abril ultimo, bem como o parecer da junta que examinou-as.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Ao gerente da companhia Pernambucana, a quantia de 11:166$666, proveniente da subvenção, relativa ao mez de maio ultimo, com a qual o governo imperial auxilia mensalmente aquella companhia.

Ao machinista Vicente José de Oliveira a de... 87$000, em que importaram os reparos feitos na illuminação á gaz do palacio da presidencia.

As diarias relativas ao mez de maio ultimo, das pessoas empregadas no serviço da desinfecção dos navios, onde appareceram casos da febre amarella.

— Pela thesouraria provincial tambem mandou-se pagar:

Ao tenente Manoel José Pereira Borges, ou ao seu procurador Antonio Domingues de Almeida Pôças a quantia de 21$240, despendida com o sustento do soldado José Victorino de Mello, que foi ferido gravemente em uma diligencia no termo de Santo Antão.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

A' Felix José de Souza, ou a pessoa por elle autorisada a de 270$000, proveniente de objectos que forneceu a escola normal. — Communicou-se ao director daquelle estabelecimento.

— Ao Dr. chefe de policia, para informar com urgencia desde quando, a ordem de quem, e por que crime, acha-se recolhido a Casa de Detenção Pedro José do Nascimento, que pede providencias em bem de sua liberdade, allegando ter sido preso no termo de S. Bento, em 18 de dezembro de 1865, e estar naquelle estabelecimento desde 17 de fevereiro de 1866, sem haver sido submettido a julgamento.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, designando de conformidade com o disposto no artigo 11 do decreto n. 1354, de 6 de abril de 1854, e em vista de seu officio de hoje, n. 83, o major Salvador Henrique de Albuquerque, para substituir o capitão secretario geral desse commando superior, durante o seu impedimento.

— Ao director geral dos indios, para informar se de parte do maioral e varios indios do aldeiamento de Panema, tem havido relutancia para reconhecimento de director parcial ultimamente nomeado, e no caso affirmativo, quaes os motivos em que se fundam para um tal procedimento.—Igual *mutatis mutandis* ao director parcial.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, recommendando que faça sentir a empreza da illuminação a gaz da cidade de Olinda, a necessidade de pagar quanto antes os impostos geral e provincial, afim de ser lavrado na thesouraria provincial o termo de transferencia do contrato.

— Ao mesmo, para que com brevidade informe o seguinte: 1.º se está organisada alguma companhia para a construcção da estrada de ferro entre o porto de Tamandaré e a parte inferior do Rio Una; 2.º se houve algum trabalho preliminar para execução dessa estrada; 3.º se ha possibilidade da realisação da estrada, quaes os meios de que dispõem as pessoas, e quaes são, interessadas na empreza; 4.º se ainda é conveniente a continuação da mesma estrada. — Iguaes *mutatis mutandis* ao Barão do Livramento, director da empreza, á directoria da Associação Commercial Beneficente.

— Ao juiz de direito da comarca de Olinda, dizendo ficar inteirado de quanto expoz acerca do bacharel Rufino Coelho da Silva, juiz municipal e de orphãos daquelle termo, e recommendando que informe se esse bacharel está ou não ausente do termo.

— Ao juiz municipal presidente do conselho de recurso do termo da Boa-Vista, recommendando que convoque o conselho para o dia 23 de julho vindouro, visto não haver reunido na época legal.

Portarias:

— Ao conselho de compras do arsenal de marinha, approvando o contrato, que celebrou com Antonio Joaquim Casção, para fornecer assucar branco grosso, durante o trimestre de abril a junho deste anno, aos navios da armada e estabelecimentos de marinha.— Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, tambem approvando os contratos celebrados com diversas pessoas para o fornecimento do material da armada ao almoxarifado de marinha.—Inteirou-se a thesouraria de fazenda.

Despachos:

Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Companhia Santa Thereza.—Passe portaria concedendo tres mezes.

Companhia Pernambucana.—A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento desta cidade.—Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

José Odilon Annes Jacome Peres.—Passe portaria concedendo um mez de licença com os respectivos vencimentos.

Dr. José Soriano de Souza.—Informe o Sr. conego regedor do gymnasio.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Justino Apá.—Informe o Sr. coronel commandante das armas.

Padre João Gualberto Luiz de Barros Santos.—Dirija-se a thesouraria provincial.

João Francisco de Sena.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Joaquim Nunes do Valles.—Não havendo necessidade, segundo informa o Sr. coronel commandante das armas interino, não póde por ora ser attendido o supplicante.

Conego João Chrysostomo de Paiva Torres.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel José Felippe de Toledo.—Não tem lugar o que requer.

Manoel dos Passos Miranda.—Informe o Sr. administrador do correio.

Manoel Machado Dias.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Prudencio Pessoa da Veiga.—Não havendo mais necessidade, segundo informa o Sr. commandante das armas interino, não póde por ora ser o supplicante attendido.

Pelino Joaquim da Costa Guedes.—Passe portaria na forma requerida.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao doutor chefe de policia, accusando de ordem da presidencia, a recepção do officio em que participou ter demittido do lugar de guarda da casa de detenção, a Manoel Francisco Alves Teixeira, e nomeado para o substituir a Climerio Cicero de Faria Pedra.—Communicou-se a thesouraria provincial.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia de 7 e 9 do corrente:

Foram nomeados:—o alferes de policia Severino Vieira da Paz, subdelegado do 1º districto da freguezia de Nazareth; João da Cunha de Siqueira Andrade, Joaquim do Nascimento Cavalcante de Albuquerque, Manoel de Bastos Mello, Sergio Affonso de Mello, José Francisco de Barros Lessa, 2º a 6º supplentes do subdelegado do districto de Carsuipe, do termo de Agua-Preta; Francisco de Barros Albuquerque Silva, 1º supplente do subdelegado do 2º districto do termo da Escada.

Foram exonerados: á seu pedido, Affonso de Hollanda Albuquerque Maranhão, de subdelegado do 1º districto de Nazareth; por ter-se mudado, Manoel da Rocha Lins, de 1º supplente do subdelegado do 2º districto da Escada.

DIVISÃO POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 9 do corrente. foi creado mais um districto de subdelegacia na freguezia de Santo Antão, com a denominação de terceiro, passando a serem os limites de cada um delles os seguintes:

O primeiro principiará do engenho *Queimadas*, onde divide o termo de Santo Antão com o de Santo Amaro de Jaboatão pela estrada nova do governo. do lado do sul até Moéis, e d'ahi seguirá pela estrada que vai para Peripiri e Duarte Dias, tambem lado esquerdo, até encontrar com a freguezia da Gloria do Goitá, e d'ahi segue para o sul. confinando com a freguezia de Gravatá, até encontrar com os antigos limites no logar Mulungú, e descendo pela referida estrada do governo pelo lado direito em direcção á cidade até o logar Laminhas, e d'ahi seguirá para o sul pelo lado esquerdo da estrada que vai para Mourisco, e deste até Lavagens, e d'ahi até á casa onde mora Luiz Maximo, á beira da estrada que vai para o engenho *Canhas*; e, seguindo pela mesma estrada, sempre ao lado esquerdo até o dito engenho *Canhas*, e deste ao *Mocotó Pirapama* e *Crueira*, que extrema com o termo da capital, pelo districto de Jaboatão, até encontrar o primeiro ponto de partida.

O 2º districto começará do engenho *Queimadas*, onde teve principio o termo de Santo Antão, que se divide com o de Jaboatão do termo da capital da estrada nova do governo pelo lado direito acima, acompanhando a mesma divisão até o logar Moéis, e d'ahi seguirá a estrada de Peripiri, que vai para Duarte Dias, sempre do lado direito, a confinar com a freguezia da Gloria do Goitá, do termo de Páo d'Alho, até encontrar o mesmo ponto de partida, onde teve principio em *Queimadas*.

O 3º districto principiará do logar Mulungú, onde divide com a freguezia de Gravatá, pela estrada do governo abaixo. sempre do lado direito, em direcção á cidade, até o logar Laminhas, e d'ahi para o sul, sempre do lado direito, acompanhando a divisão da estrada que serve para o 1º districto, até Crueira e d'ahi pelo lado do poente onde teve logar o primeiro ponto de partida até o Mulungú, que divide com a freguezia da Gloria, e pelo sul com o termo da Escada.

SOCIEDADE DESESETE DE JANEIRO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 7 do corrente, foi nomeado o desembargador Francisco Domingues da Silva, presidente effectivo da sociedade beneficente *Desesete de Janeiro*.

TRIBUNAL DO JURY.— Sabbado não houve sessão desse tribunal por falta de numero de senhores jurados.

Entraram hontem em julgamento Antonio Luiz Dias e Mathias Antonio de Souza; o primeiro pronunciado por crime de falsidade, e o segundo como complice em furto de escravos. Foram ambos absolvidos.

No dia 9 foi absolvido Emygdio José Pedro Mendes, pronunciado no art. 257 do cod. crim.

BERIBERI.—A's noticias que demos, ha alguns dias, ácerca de uma enfermidade que reinava na casa de detenção, depois qualificada pela commissão nomeada pela presidencia como *beriberi*, cumpre-nos accrescentar que ainda perdura naquelle estabelecimento essa molestia, sendo classificada por outros senhores medicos como uma variedade da *anazarca*.

Nada temos com a qualificação da enfermidade; o que porém nos preocupa é que ella ainda alli reina, e o que lamentamos é que, depois da remessa dos detentos atacados para Fernando, ainda novos casos fataes se tenham verificado na detenção.

São esses casos fataes que os que nos lêem podem ter observado na relação dos obitos, que publicamos regularmente, e para os quaes chamou alguem a nossa attenção, solicitando-nos que declarassemos, o que aliás já fizemos n'outras noticias sob o titulo desta, que a enfermidade não reina epidemicamente na cidade, e que os casos fataes se tem dado todos na referida prisão.

Releva porém notar, que temos sciencia de um caso fatal verificado em pessoa que não se achava na detenção nem nunca lá foi.

Todavia repetimos o que já dissemos n'outra occasião, isto é, que não ha motivos para médos nem terrores, e que é de crer que a molestia se não desenvolverá, como se não tem desenvolvido até aqui, na cidade.

CABELLEIREIRO.—Para o salão de cabelleireiro dos Srs. Delsuc & C. chegou ultimamente um artista notavel no seu genero, como verão os leitores do annuncio respectivo inserto na secção competente.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA.—Desde 12 do corrente acha-se aberta a matricula da aula publica da 6ª cadeira do sexo feminino da freguezia da Boavista, na rua do Corredor do Bispo n. 6.

PASSAMENTO.—Falleceu hontem, victima de antigos padecimentos, o feitor conferente da alfandega João de Freitas Barbosa.

FERIMENTOS.—No dia 30 de maio, no districto de Abreu de Una, foi gravemente ferido com um tiro de emboscada Manoel Bezerra de Azevedo. A policia local procurava descobrir o autor desse crime.

—No lugar Giti, do termo de Papacaça, Marciano, escravo do capitão Simplicio, ferio com um tiro á Manoel Leão de Barros e á Vicente Ferreira sendo áquelle gravemente, pondo-se depois em fuga.

— A' 27 de maio, no lugar Brejo, do termo de Papacaça, Manoel Alexandre da Silva, ferio gravemente com uma facada á Lucio Gomes da Cunha, logrando evadir-se.

CAPTURA.—Pelo delegado do termo de Papacaça foi preso Miguel Antonio da Costa, sentenciado pelo jury do termo de Palmeira dos Indios, da provincia das Alagôas.

FREGUEZIA DA CAPUNGA.—Começa hoje ás 5 horas da tarde, na igreja de S. José do Manguinho, o triduo do Coração de Jesus, cuja festa será celebrada na sexta-feira (16) ás 7 horas da manhã.

ACCENDEDORES DE GAZ.— Chamamos a attenção do Sr gerente da empreza do gaz, e do Sr. subdelegado da freguezia da Boavista para os accendedores de gaz, que, prevalecendo-se de poderem andar fóra de horas com escadas as costas, deram agora para, servindo-se dellas, saltar os muros dos quintães, e empalmar quanta ave de pena nelles encontram.

Que são esses industriosos os autores dessas pequenas gentilezas da empalmação prova-o sufficientemente os signaes deixados pelos pés das escadas nos referidos quintaes, e as marcas que ellas tambem deixam no muro, revelando uns e outros essas escadas finas de que se servem os accendedores de gaz.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 5 a 11 de junho de 1871 foi de 252 existentes, entraram 29, sahiram 13, falleceram 9, existem 259, sendo 157 homens e 102 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 6 1/2, 6 1/2, 6, 7 1/2, 8, pelo Dr. Ramos; as 2, 10, 12, 12, 12, 12, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

André do Rego Barros; tuberculos pulmonares.
João Baptista Sebo; entero colite.
José Ferino Pedro; apoplexia.
Marcelina; interite chronica.
Gonçalo José Antonio; hepato interite.
Honorio Lourenço de Paiva; apoplexia.
Maria do Livramento; febre maligna.
Paulo José da Silva; dysenteria.
Maria da Conceição; tuberculos pulmonares

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 196ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe, a qual será extrahida no dia 16 pelo novo plano publicado.

TRANSFERENCIA.—O vapor *Coruripe* da companhia Pernambucana sahirá para Mamanguape no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde conforme o annuncio da mesma companhia.

PASSAGEIROS.— O vapor francez *Sindh* conduzio a seu bordo para os portos da Europa os seguintes:

Dr. Joaquim de Aquino Fonceca, sua mulher e 1 filha, José Antonio da Cunha Guimarães, Antonio Carlos Damasceno, Giovanni Loero, Francisco Manoel de Siqueira, Antonio de Siqueira Cavalcante, Bento Ferreira Mauricio Lima, Virgilio de Moraes Albuquerque Maranhão, João Jacintho de Medeires Resende, Manoel de Souza Tavares, Antonio da Costa Maiato, Decio Augusto Rodrigues da Silva, Joaquim Luiz de Abreu, José Augusto da C. P. Junior, Custodio José A. Guimarães, padre Antonio de Almeida Coelho, Antonio Alves de Moraes Joaquim Alves de Moraes, Albino José F. da Cunha, Manoel Thomé Dias, Padre João Ribeiro de Andrade, José Francisco Pires, Francisco Ferreira Baltar e uma filha, Antonio José de Medeiros, Felippe Pommores, Augusto Creton, Julio Kranski, Antonio de Carvalho, José Rodrigues Ferraz, Antonio da Fonceca, Manoel Vaz, Vicente Allagio, Paschoal Brando, Severio Panella, Francisco Paschoal, Guisepp Gugliemini, Miguel Angelo Greco.

— Seguiram para o sul no vapor brasileiro *Paraná*;

Dr. João Antonio de Barros Junior, sua senhora, tres filhos menores, uma criada, Anna Bernarda Cardoso. alferes Gil Antonio Marques, Alexandrino de Faria Rodrigues, piloto Augusto E. Delfino Pereira, maquista José Pereira Vianna, Francisco Pinto e José Moreira, Paulo Miguel, Antonio Carlos, José Petronillo da Silva e um filho, João Fernandes da Silva, Antonio Ferreira, Manoel Pereira Leal, Antonio Teixeira Raposo, Antonio Moreira, Manoel Teixeira do Meirelles Ferrenho, Antonio da Silva Ferreira Junior, Antonio Cesar de Sá Souto Maior, Antonio Marinho da Silva, Mariana da Silva, Firmina da Silva, africano livre Vicente José de Oliveira, Francisco Guerra Machado Junior, Joaquim José de Seixas, Antonio Dias de Freitas, Francisco Gonçalves Teixeira de Miranda, Dr. Pedro Camello Pessôa, sua senhora e tres escravos, João Joaquim Mendes da Rocha, Constantino José de Lacerda, Dr. Aurelio Ferreira Espinheira, sua senhora, e quatro escravos, Balbina de Jesus Pinheiro, Anna Maria do Rosario, africano Argemiro, D. Lauriana Candida Rosa de Menezes Vasconcellos de Drummond e um filho, Leão José da Silva, Joaquim de Souza Ferreira, A. Welteg, Pedro Antonio da Silva, Guilherme Herdman, Frederico Mayer, João F. de Lima Junior, Josephina de Souza, Maria Eberhart, Bento José Ribeiro, Christovão Jannario Viera de Barros, Manoel M. de Faria Maia, Silverio de Hollanda Cavalcante, Manoel José Fernandes de Carvalho e uma escrava do Dr. Pedro C. Pessôa.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 9 de junho:

Joaquina Maria Bercher, branca, Pernambuco, 25 annos, casada, Recife; febre pulpural.

Rescenascido Manoel, escravo, pardo, Pernambuco; hemorragia umbelicar.

Gonçalves José Antonio, pardo, Ceará, 40 annos, solteiro, Boavista; hepatite enterite.

Catharina, preta, Pernambuco, 64 annos, solteira, S.-José; dezinteria.

João Evangelista Pereira da Silva, pardo, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Santo Antonio; phtyzica pulmonar.

Bento, branco, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulsões.

Honoria Maria da Conceição, preta, Pernambuco 19 annos, casada, Affogados; parto.

Anna Baptista do Rego Barros, branca, Pernambuco, 25 annos, solteira, Santo Antonio; phtyzica pulmonar.

Vicente, pardo, Pernambuco, 2 e meio annos, S. José; gastro enterite.

Anna Rita Wanderley, branca, Pernambuco, 70 annos, casada, Boavista; hydropena.

Anna, parda, Pernambuco, 1 anno S. José; diarrhea.

MUTILADO

— 10 —

Honorio Lourenço Pereira, Rio de Janeiro, 25 annos, solteiro, Boavista; apoplexia.

Maria do Livramento, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boavista; febre maligna.

Maria da Hora Oliveira, preta, Pernambuco, 42 annos, solteira, Affogados; anazarca.

Nicoláo Cing, branco, hespanhol, 42 annos, casado, Boavista; phtysica pulmonar.

Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 12 annos, solteira, Boavista; hipertrophia no coração.

João, branco, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulsões.

Olympio, branco, Pernambuco, 22 mezes, Santo Antonio; gastro hepatite.

Gonçalo, escravo, preto, Pernambuco, 48 annos, solteiro, S. José; congestão cerebral.

Tranquilino, pardo, Pernambuco, 11 mezes, Sé; convulsões.

Izabel, preta, Africa, 50 annos, solteira, Santo Antonio; anazarca.

Beatris Maria dos Santos, parda, Pernambuco, 60 annos, viuva, Santo Antonio; diarrhea.

RESUMO DO BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE, NO MEZ DE NOVEMBRO DE 1868.

EXERCICIO DE 1868 A 1869.

Receita.

Saldo do mez de outubro proximo findo	8:122$433
Receita arrecadada no mez de novembro	3:477$014
	11:599$447

Despeza.

Importancia despendida no mez de novembro	6:926$902
Saldo que passa para o mez seguinte	4:672$545
	11:599$447

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O Sr. José Baptista Gitirana.

Hoje que me acho restabelecido da horrivel molestia que prostou-me durante o longo periodo de 28 dias n'um leito de dores; hoje repito, é que posso responder ao—Sr. José Baptista Gitirana—; e, do grande jury da opinião publica espero que sobre elle lance um olhar de commizeração e diga Perdoai-lhe porque não soube o que fez!

Bonito, 8 de junho de 1871.

José Cypriano.

I.

Sou inimigo acerrimo das discussões jornalisticas: detesto-as, maxime quando por cumulo de infelicidade tem-se um antagonista que, para furtar-se ao anathema despresivel que sobre elle pesa procura, como é costume, illudir aos incautos para disto tirar partido! arremessa ao abysmo para comsigo fazer juncção, á pessoas dignas quiçá de melhores sortes!... E' triste, é vergonhoso!... Já se vê que fallo do manejo torpe de que se soccorreu o Sr. José Gitirana obtendo documentos por meios pouco honestos, para vir á imprensa lançar-me a *pecha de calumniador!* Entretanto, ainda por esta vez e provavelmente que pela ultima, sou forçado correr pressuroso ao encontro de suas asserções, distruindo-as radicalmente com solidos documentos. Quando eu fallo, mercê de Deus! para os que me conhecem, prescindo de todo e qualquer documento, mas, para aquelles a quem [illegible] não tenho essa honra, e mesmo para alguns incredulos que ponham em duvida o que hei proferido na resposta inserida no *Diario de Pernambuco* de 23 de abril ultimo, ao *Liberal* de 15 do mesmo mez, sou obrigado trazer aos seus conhecimentos valiosas provas em apoio d'aquelle meu communicado.

Primeiro que tudo devo, antes de occupar-me em refutar as falsidades e inexactidões que contém o apedido do *Diario de Pernambuco* de 1 do fim do mez, declarar o seguinte: eu não disse que—a custodia subtrahida fosse de ouro, prata, e nem de outro qualquer metal, e sim—« *que nunca commetteram o hediondo crime de subtrahirem alfaias religiosas, como fosse a custodia de N. S. da Conceição do Bonito....* » Admirado porém fiquei quando, apreciando o communicado do meu antagonista deparei com o seguinte:—« diz o Sr. José Cypriano, que foram aquelles a quem elle denomina—*mata-defuntos*—, que subtrahiram uma custodia de — PRATA (!!!) do poder do tenente-coronel Bezerra de Mello.... » Ora é obvio, que o Sr. José Gitirana, ou alguem, (logo que elle não é—*mata-defuntos*—por que na revolução tinha 10 annos apenas) vio e esteve em contacto com essa custodia, que lhe disseram ser ella de—prata !!!! Oh! providencia! só vós sois capaz de obrar um prodigio tão estupendo!!.....

II.

Por isto sómente era o Sr. José Gitirana réo confesso! entretanto submetto á apreciação o documento abaixo transcripto que falla mais alto do que a inexperiente viuva do tenente-coronel Bezerra de Mello; assim se exprime o Sr. João Braulio Corrêa e Silva: «Illm. amigo Sr. José Cypriano.

« Permitta que aqui mesmo responda sua carta. Em dias do mez de outubro de 1856, o tenente-coronel José Joaquim Bezerra de Mello, já fallecido foi para o Recife tirar da thesouraria provincial, na qualidade de juiz da irmandade de N. S. da Conceição desta freguezia, que era eu secretario, a importancia de 1:000$, que tinha sido determinado para as obras da matriz; em chegado no Recife tomou a deliberação, de tirar esse dinheiro, e com elle comprar umas alfaias de que muito precisava a mesma matriz, em vista do que foi a casa de um joalheiro e ajustou as alfaias de que precisava por 1:200$: nesse occasião cahio elle bastante doente a ponto de nada mais poder fazer, e por isso passou uma procuração ao Sr. dezembargador Dr. Antonio Baptista Gitirana para elle ultimar aquelle negocio, lhe entregando de seu dinheiro 200$ para prefazer aquella quantia de 1:200$ importancia porque tinha justo as obras e lh'as mandou, dizendo-me tudo isso o mesmo Sr. tenente-coronel Bezerra. Tempos depois, que não posso precisar, mais que não foi curto, vieram essas alfaias trazidas pelo finado Dr. Francisco Fernandes Gitirana, e na occasião de chegarem, o tenente-coronel Bezerra me convidou para ver as obras, e na occasião em que foi aberto o caixão, em que ellas vinham, disse o Sr. Dr. Gitirana que *abrisse-o com cuidado, porque os alfaias já estavam bentas pelo bispo*, as quaes constavam de um calix com patena e colhersinha, um thuribulo, uma naveta e colher, e uma *custodia* tudo de prata muito simples; vendo o tenente-coronel Bezerra que essas alfaias não eram as que elle tinha ajustado, disse que estas estavam muito simples e franzinas, e que não podiam ter custado a quantia que elle tinha entregado, ao que o Dr. Francisco Gitirana respondeu: — que essas alfaias tinham custado 600$ ou 700$, e que o resto do dinheiro o dezembargador Gitirana tinha feito uma encommenda para o Porto de um ornamento rico para tres padres, o qual até agora ainda não é chegado. Por occasião de se festejar em dezembro do anno de 1869 a padroeira desta matriz, foi a casa da viuva do tenente coronel a Sra. D. Josepha saber dessa custodia, ella disse que soube que essa custodia tinha vindo do Recife com outras alfaias, mas que não as tinha visto e nem sabia que fim tinha levado, como tambem eu não posso precisar quem lhe deu serviço, pois que ellas ficaram em poder do mesmo tenente-coronel; sabendo que na matriz existem — o calix, patena e colhersinha, um thuribulo, navêta e colher, porque estas foram logo para matriz para o serviço della: dizendo-me mais nessa occasião a mesma viuva, que tendo achado uns officios do inspector da thesouraria dirigidos a seu marido, e que mostrando-os ao Sr. Dr. José Baptista Gitirana, este lhe disse que tudo estava acabado, tanto que o tenente-coronel tinha sido fiador de seu sogro o tenente-coronel Aleixo José da Luz, ao que ella disse que era a primeira vez que tinha ouvido fallar em tal (!!!). E' pois, de todo esse negocio quanto sei, affirmando a V. S. que esta é a pura verdade, pelo que pode fazer desta o uso que lhe convier.

« Aqui achará as suas ordens, por ser com estima seu collega, amigo, obrigado e criado.—*João Braulio Corrêa e Silva.* Bonito, 12 de maio de 1871. (Está sellada e reconhecida.)

A custodia, como as outras alfaias agenciadas para a matriz, não foram as que o tenente-coronel Bezerra de Mello havia ajustado com o joalheiro da cidade do Recife, e bastante o surprehendeu ao ver obras de tão insignificante valor; ao que se seguio a explicação do finado Dr. Francisco Gitirana, dizendo que o Sr. seu pai, com o restante do dinheiro que tinha ficado em seu poder (500$ ou 600$000), mandaria para a Europa ver um ornamento rico para tres padres, e esse ornamento, como diz o Sr. João Braulio, até hoje não consta ter chegado!

Até agora procurava-se saber em poder de quem deve estar a custodia em questão, quando é igualmente preciso saber-se que direcção tomou *o ornamento rico para tres padres!!!* ...

Exuberantemente provado está, portanto, que para a matriz do Bonito veio uma custodia de prata— como diz o Sr. João Gitirana e effectivamente ella era de prata! Que consideração merece um testemunho da viuva do tenente-coronel Bezerra de Mello? Pois não se [illegible] que essa [illegible] deve tudo empregar, de accordo com seus comparsas, afim de eximir-se da fiel restituição dessa custodia, ou da sua importancia?

Não se vê, confrontando-se as datas da carta dessa viuva, com a do Sr. João Braulio, que não era possivel que os objectos, inclusive a custodia, viessem em 1856, e sim tempo depois?! ...

Essa viuva disse:

« Parece-me impossivel que um facto *de tanta monta* se désse, sem que eu, que sempre estive em companhia de meu marido, fosse sabedora . . . »

Agora pergunto-lhe: Como é que seu marido, sendo fiador do collector tenente-coronel Aleixo José da Luz, nunca foi sabedora, chegando sua admiração á ponto de dizer—que *era a primeira vez que tinha ouvido fallar em tal!*

Não é este um facto de *tanta monta*, como o da subtracção da custodia? ... por isso mesmo, que affectava mais de perto aos seus interesses pecuniarios? Para que o seu marido nunca lhe fez semelhante revelação? ... *Quid inde?!* ...

Decididamente a custodia de prata—da matriz do Bonito foi subtrahida por mãos sacrilegas!... Como se vê da *mesmissima* carta do Sr. João Braulio, esta custodia estava benta pelo nosso muito digno diocesano, de saudosa memoria, o Sr. D. João III...

Sr. João Gitirana, não sophisme; chegue-se á razão: por minha parte só desejo—*mettre la vérité dans tout son jour.* Entretanto, o Sr. tudo quer offuscar.... porém embalde!... A verdade resalta aos seus proprios labios!!!

III

Procurou o Sr. José Gitirana desvirtuar o facto de não ter ido pessoalmente prender Esparra-bodes acompanhado de immensa força, e para isto apresenta um attestado do Sr. capitão Antonio José Pereira! Ora é muito natural que este senhor tivesse cahido na armadilha que adrede lhe preparou o Sr. Gitirana, já pela sua avançada idade, já mesmo porque é um homem que deposita plena confiança em *tudo* e em *todos!*... Mas, Sr. Gitirana, appellando eu para a honra deste cavalheiro, o Sr. capitão Antonio José Pereira, é o proprio que considerando no attestado que lhe deu, me forneceu um outro attestado que lhe põe calva ao sol!...

Este attestado é da propria lavra do Sr. capitão Pereira: Ainda no meu communicado disse que o Sr. tinha ido prender Esparra-bodes, por causa do 20$ ou 30$000 que elle devia ao finado Sr. seu mano; mas o Sr. capitão Pereira dá uma outra razão ainda mais degradante, ainda mais aviltante, e é—que o unico motivo que autorisou a prisão desse pobre homem, foi por ter furtado *certos objectos de sua casa!!!* Eis o attestado do Sr. capitão Antonio José Pereira:

« Attesto quanto ao 1º quesito—que foi o proprio Sr. Dr. José Baptista Gitirana quem a mim se dirigio, e fez-me sentir a necessidade que elle tinha de ser preso Manoel Travassos Esparra-bodes, prisão esta que foi feita á seu pedido em virtude de ter Travassos por vezes desatorisado ao mesmo doutor; e, segundo declarou-me o mencionado Dr. Gitirana, Travassos lhe havia furtado *certos objectos de casa.* Em quanto ao 2º quesito, foi entregue a ordem de prisão á pessoa para isso autorisada . . . ; em quanto ter sido o Sr. Dr. Gitirana quem se encarregasse de fazer esta prisão, nada posso attestar, porquanto n'aquella occasião não me achava nesta villa, e sim em meu sitio Prata, que dista nunca menos de tres leguas; razão pela qual deixo de dizer se foi o mesmo Dr. Gitirana que fez dita prisão, ou se outra qualquer pessoa.

« Nesta villa existem pessoas de consideração a quem se poderá dirigir o supplicante para tirar a limpo esta asserção; ficando assim rectificado o attestado que ao mesmo Dr. Gitirana dei em dias do mez de abril findo, por isto mesmo que houve engano de minha parte, quando disse que elle não tinha feito parte da força.

« Quanto ao 3º quesito deixo de responder por se achar prejudicado com a resposta a 2ª parte do 2º quesito: isto attesto e juro em fé de meu cargo.

« Villa do Bonito, 3 de junho de 1871.

« *Antonio José Pereira*,
Delegado 1º supplente em exercicio. »

(Estava sellado e reconhecido.)

Em apoio do attestado supra, submetto a apreciação do publico um outro documento não menos valioso, que é do Sr. Pedro Menandro Bezerra de Mello, sobrinho da viuva do tenente-coronel Bezerra de Mello e genro do honrado Sr. capitão Quintino. Assim se exprime o Sr. Pedro Menandro:

« Illm. Sr. José Cypriano.—Em resposta á carta de V. S. tenho a declarar o seguinte: quanto ao primeiro ponto, sei que em 1864 morando eu no Velloso, e sendo inspector do mesmo quarteirão, deu-se que em minha casa passaram uns soldados acompanhando o Sr. Dr. José Baptista Gitirana e o Sr. Torquato, julgando eu que não fosse a deligencia em meu quarteirão, e com pouco voltaram com Manoel Travassos Esparra-bodes preso e espancado; quanto ao segundo ponto, sei, por ouvir dizer, que foi o Sr. Dr. José Baptista Gitirana quem se dirigio ao senhor delegado do termo e fez sentir a necessidade que elle tinha que fosse preso Esparra-bodes, por motivos que ignoro.

« Isto juro, se necessario for, e poderá V. S. fazer desta minha resposta o uso que lhe convier. Preso ser de V. S. amigo, servo e criado—Pedro Minandro Bezerra de Mello.

« Bonito, 4 de junho de 1871. »

(Está sellada e reconhecida.)

Além destes documentos, podia transcrever um outro mais, que tenho em meu poder, do Sr. Manoel Nunes dos Santos Galuxo, pessoa insuspeita na questão, por ser compadre e amigo do Sr. tenente Francisco Benicio das Chagas, que é tambem amigo do Sr. José Gitirana; porém prescindo de transcrevel-o por entender ser desnecessario.

Agora, Sr. José Gitirana, os homens sensatos que lhe respondam, em quem assenta melhor o epitheto de calumniador!

IV.

O Sr. José Gitirana diz em seu communicado que, quem quizesse saber quem eu era até 1868, indagasse dos homens honestos de ambos os credos desta comarca e alguns da Escada.

Devo declarar ao meu antagonista que, quando residi na Escada, de 1858 a 1860, tinha 11 para 12 annos, e não é crivel que de idade tão tenra tivesse militado em nenhum partido, isto é, que pertencesse a esta ou aquella parcialidade. Sou muito criança, conto apenas 25 annos incompletos, e só me defini em politica foi em 1868, pela ascenção do partido conservador ao poder. Se lhe approveita, como eu acredito, a justificativa de na revolução de 1848 ter apenas 10 annos, e por conseguinte não ser possivel que com essa idade tivesse pertencido a nenhum batalhão de voluntarios, deixando por esta forma de ser o senhor—*mata-defuntos*—, vem tambem a proposito a que eu offereço em minha defeza.

Sirva esta ingenua confissão apenas para aplacar a hydrophia de que se acha possuido o meu antagonista.

Se eu preferisse—*rendre la pareille à quelqu'un*—os doestos que o senhor não vacilou vomitar sobre o tumulo daquelle á quem eu devo a existencia—meu amavel pai—; se eu preferisse, digo, trocar insulto por insulto, e infamia por infamia, a retribuição seria condigna ao communicado que se acha estampado no *Diario de Pernambuco* de 1 do maio findo; mas, não está no meu caracter, não está na minha dignidade mesmo ter procedimento tão hediondo [illegible] só proprio dos modernos canybaes!! Lembre-se sómente da seguinte maxima: *Hodie mihi cras tibi*....

Entre outras sandices, diz o meu antagonista, que eu sou seu accusador! e esta!!... Desenganar-me de suas diatribes vomitadas no *Liberal* é ser accusador?! Estou na defensiva, e não na offensiva: este ultimo papel é exclusivo de S. S.!

A maxima citada por meu antagonista: *chama, minha filha, antes que te chamem* tem uma significação só digna da pessoa que a escreveu... abstenho-me de fazer lhe a applicação, porque não costumo trazer para a arena da discussão pessoas assaz respeitaveis á quem eu jamais, nem por pensamentos procuro offender... Sei guardar as conveniencias, Sr. Gitirana, ao passo que o senhor foi nimiamente imprudente ...

V

Em conclusão: pelo que fica plenamente demonstrado coherencia—de que o Sr. José Baptista Gitirana é aquelle mesmo homem que se achadescripto no *Diario de Pernambuco* de 23 de abril proximo preterito.

Diga o meu antagonista o que quizer de ora avante, por que não serei eu que venha mais á imprensa refutar as suas falsidades; quero pôr termo á essa discussão; pois tenho bem presente o pensamento de uma das notabilidades [illegible], que assim se expressou:—*Bispo discutido, Bispo desmoralisado.*

Bonito, 10 de junho de 1871.

José Cypriano.

ELEIÇÃO

dos devotos que na villa de Agua-Preta hão de festejar o Santo Mez de Maria no anno de 1872.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs.:
Manoel da Rocha Wanderley.
Capitão Alipio Camerino dos Santos.
Major Henrique Antonio José Marroquim.
Capitão José Antonio de Mello.

Juizes por eleição.

Os Illms. Srs.:
Alferes Joaquim José Tavares da Costa.
Manoel Dias Fernandes.
Major Custodio Pinto da Silva Fragoso.
Professor Caetano Francisco Durãss.

Juizas por eleição.

As Exmas. Sras.:
Esposa do Sr. Sellarmino Francisco Ramos.
Esposa do Sr. Augusto Berenguel de Almeida Alcoforado.
Esposa do Sr. Luiz de França Monteiro.
Esposa do Sr. Domingos do Rozario Lins.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs.:
Francisco Paes de Luna.
José Antonio da Rosa.
João Pedro de Mello.
Laurentino Paes de Luna.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras.:
Esposa do Sr. José Soares Pereira.
Esposa do Sr. Manoel Theodoro da Rocha.
Esposa do Sr. Manoel Machado Ferreira Cavalcante.
Esposa do Sr. Francisco Domingos de Barros Lessa

Mordomos.

Todos os devotos e devotas da Santa Virgem.

Procuradores.

Os Illms. Srs.:
Joaquim Pereira da Silva.
Joaquim Candido de Miranda.
Marcelino Ernesto de Oliveira.
Tenente Olympio Venancio da Silveira.

Thesoureiro

Capitão Antonio Rogaciano de Gouveia Moura.

Padre Sevatre Abdon Freire de Carvalho,
Coadjuctor pro-parocho.

Missão em Touros.

Os habitantes da villa de Touros não poderão esquecer-se nunca dos bellos 27 dias de devoção e penitencia que tiveram a felicidade de gosar.

Que arvorôto! que terna e gratas e emoções! Como todos os espiritos sentiram-se abrasados, nos mais suaveis influxos de amôr e piedade! E quem teve o poder de tocar tantas almas e comover tantos corações? Foi um só homem, um pobre mendicante envolto no grosseiro burél; arrastando humildes, encostado ao bastão de perigrino velho e alquebrado de forças, menos pela idade do que pelas vigilias e privações de toda especie, suportadas durante 30 longos annos no meio dos mais asperos e invios sertões, onde constantemente tem levado a palavra de Deus, foi o venerando frei Serafim de Catania, prefeito dos capochinhos da penha do Recife!

O digno missionario aquieceu as repetidas instancias do nosso Rv. vigario e abrio no dia 16 nesta villa sua santa missão trazendo-nos a consolação e a esperança, a paz e a piedade; mais de tres mil pessoas ouviram as salutiferas licções, os santos preceitos e as suas predicas.

A grande pratica do pulpito junto ao dom natural que ao esse religioso possue para dar força as suas palavras, fêl-as calar nos espiritos, rebeldes fazendo-se ao mesmo tempo comprehender pelas mais acanhadas intelligencias: fallou em tudo a todos.

O serviço espiritual que o incansavel capochinho acaba de prestar-nos é extraordinario. Talvez bem poucas pessoas das que assistiram a santa missão, deixassem de se confessar.

As reconciliações, os perdões d's agravos, as restituições e outros immensos bens, foram praticados pelo poder de sua edificante palavra. No cathecismo, onde tanto brilha, o bom religioso foi infatigavel! explicou-o com toda a lucidez; profligando o erro e o abuso, e na fluida corrente de seus discursos não deixava nunca de anathematisar o vicio hediondo: ou descesse a senzalla immunda do escravo, ou subisse ao dourado palacio do senhor e do potentado, sempre descobria miserias! nas grandes cidades ou nas praças publicas e nas pequenas aldeias no interior da familia descobria ainda miserias: só miserias!

Distinguê-se com santo enthusiasmo emestigmatisar o pessimo costume, que de pouco tempo desta parte se tem introduzido, das senhoras querer entrar nos templos com chapéo na cabeça ou descoberta e paramentada de vaidades como se assistisse á representações theatraes, com tanta irreverencia e insulto á presença do Senhor. Mostrou a evidencia deste abuso, a incompetencia das mulheres orar nas igrejas de modo tão disconforme e monstruoso. Autorisou e consolidou a doutrina com a do apostolo S. Paulo, S. Lino, e mais doutores e padres da igreja, a conveniencia de se apresentar o sexo feminino na casa do Senhor com toda a dessencia e modestia da vida.

Realisou-se em fim as obras do cemiterio! que espectaculo edificante não se apresentava todas as tardes, antes de entrar o cathecismo o povo seguir em santa procissão, seu pastor de cruz alçada, paramentado de roquete e estolla, levando na cabeça cada um sua pedra?!

Que maravilhas nunca vistas nestas praias, vêr cardumes de homens em todo correr do dia carregarem enormes pedras pela sua grandeza e peso; á sugeitar, não menos de 10 pessoas o seu hombro, que acommodaças com bello geito e graças pelo mesmo reverendissimo missionario, as suspendiam com toda facilidade cantando hymnos ao Senhor e dando vivas a nossa santa religião, parece incrivel dizer-se pela dificuldade dos morros d'areia que devia-se sormontar, como tambem de arranca-las na beira do mar em tempo da maré-secca

Foi admiravel a quantidade de caracas para centenas de alqueires de cal, tiradas do meio das ondas enfurecidas com um trabalho insano distante uma legua dos arrecifes do banco esparacho mergulhando bem em duas braças d'agua! realisou-se em fim as obras do cemiterio, á vista desta espantosa porção de materiaes sufficientissima para a conclusão da dita obra.

Foi importante o aterro e ladrilho da ponte perto de 50 braças de longitude feita quasi em um só dia; esses relevantes serviços que deve esta localidade attestam quanto é trabalhador e incansavel o virtuoso ministro do senhor.

O fim louvavel de sua perigrinação não foi positivamente a missão.

Seu designio nobre e santo, de esmolar para edificação do sumptuoso monumento de piedade e religião que só os pobres capochinhos da penha neste tempo de descrença e egoismo seriam capazes de emprehender.

De nossa parte foi pobre, pequenino o nosso obolo, mas certo e espontaneo; demos o mais que podemos, e não ficou-nos pesar de havermos dado, pelo o santo principio de ser essas esmolas applicadas a construcção de uma igreja.

Não deixamos de cumprir este nosso dever, porque conhecemos que o mundo christão é uma só patria, tem um só chefe, e o insenso que se queima nos altares erguidos ao Divino Mestre nas mais remotas regiões do globo sobe igualmente aos pés do mesmo Deus que adoramos.

Hoje, finalmente, terminou-se a santa missão, grandioso foi o espectaculo solemne, magistoso e sublime; foi o acto da despedida, depois de uma tocante e eloquente pratica que fez borbulhar de todos os olhos copiosas lagrimas o conspicuo e distincto prefeito da penha [illegible] com a imagem do Senhor commovido e prostrado pede perdão para nossas culpas, supplicando-lhe sua divina misericordia para o povo de Touros e quem por fim abençoou; findo este acto interecedor desenrolaram-se mais de duas mil bandeiras brancas por todo o povo.

Nossos respeitos, nosso amôr e profundo reconhecimento a frei Serafim de Catania. Ao mesmo misericordioso Pai que nos encommendou de nossa vez tambem nós o encommendamos. Seja feliz na sua util execução.

Touros, 18 de abril de 1871.

[illegible]

SENTIMENTOS MONARCHICOS DE UMA SENHORA PERNAMBUCANA.

Depois do sempre memoravel dia 22 de novembro, dia em que todos os corações fraternisaram, em que o pensar era unanime, em que as classes se confundiam, em que os odios e as intrigas se trocaram em regosijos, em que nova época despontou para os pernambucanos, trazendo pela primeira vez ás nossas plagas o soberano brasileiro, o filho do magnanimo fundador do imperio e sua preclara esposa; surgio o dia 22 de maio em que os nossos corações pulsando de prazer aguardavam pela segunda vez, depois de 11 annos, o nosso invicto Imperador e a nossa virtuosa Imperatriz; que ainda transidos de dôr pelo passamento do anjo de bondade, a nossa sempre chorada princeza, não se mostraram menos amaveis, desembarcando sómente o melhor dos monarchas, no meio do mais vivo enthusiasmo; horas depois já uma profunda tristeza abatava todos os corações, deixando devisar-se em todos os semblantes uma dôr profunda, que a todos opprimia, e que arrancava do intimo d'alma lagrimas de saudade, que se deslisavam na occasião em que embarcava o anjo tutelar do Brasil, cujas effigies estão esculpidas em todos os corações, e cuja gloria eclipsa a dos mais celebres monarchas, gloria adquerida não com lagrimas e sangue da misera humanidade, mas sim por um quilate de virtude que tem a sua séde na mansão celeste.

Qual será o Brasileiro, não fallando de alguns degenerados, que não esteja magnetisado com os promenores das virtudes dos nossos augustos imperantes? e a cuja narração não derrame lagrimas de prazer mais suaveis do que as do orvalho?

Que quadro tocante e difficilimo de descrever-se, mesmo por uma habil penna, quanto mais por uma que só é dirigida pelo amôr que tributa á seus inclitos imperantes! não era vêr o chefe da nação confundido no meio de seus subditos sem outra garantia mais que o amôr de todos; guarda muito mais respeitavel, mais temivel que a de mercenarios; guarda que sustentará inabalavel o throno imperial, que será deffendido, se for necessario, até com o proprio sangue das Brasileiras, em cujos corações conservam e conservarão sempre o amor que tributam á seus imperantes.

José Bento da Cunha Figueirêdo Junior ao corpo eleitoral do 3º districto

Desejando ter a honra de representar minha provincia na camara quatrienal em consequencia da vaga deixada pelo desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, não apadrinharei a minha aspiração com os pequenos serviços de que os meus comprovincianos podem ser juizes competentes. Prefiro apenas manifestar a minha fé mui viva na benevolencia dos distinctos eleitores de um districto, ao qual ha muito tempo devo o meu affecto e gratidão, por motivos reiterados e conhecidos, embora seja esta a primeira vez que offereço o meu humilde nome a sorte das urnas.

—

N. 206. —AGUA DE FLORIDA DE MURRAY E LANMAN.—Na verdade é cousa estranha e para admirar que este delicado e precioso perfume, tendo sido manufacturado á mais de 20 annos exclusivamente para os mercados d'America do sul, e das Antilhas, e estimado por toda a população d'America hespanhola em preferencia á todas as mais essencias e aguas de cheiro, só á pouco viesse á ser finalmente introduzido pela vez primeira neste paiz depois de tão largos annos de existencia! O affinco e louvavel promptidão que as nossas bellas patricias mostrarão na adopção de mesma, prova que as senhoras hespanholas, as quaes a preferem á propria *Eau de Cologne*, não dão mais que um justo apreço á delicada pureza do artigo.

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000.

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital 20,000:000$000
Fundo de reserva 8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra-fogo
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

PRAÇA DO RECIFE 12 DE JUNHO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Não houve cotações.

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10.	227:171$884
Idem do dia 12.	7:317$489
	234:489$373

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
« « com generos	148	148
Volumes sahidos com fazendas	112	
com generos	619	731

Descarregam hoje 13 de junho.

Brigue inglez—*Wild Wave*—carvão e canos.
Barca ingleza—*Hermione*—machinismos.
Barca ingleza—*Delphim*—canos.
Barca portugueza—*Corça*—varios generos.
Patacho inglez—*Zengará* — cemento e ferragens.
Patacho inglez—*Courtinaz*—bacalhão.
Patacho americano—*Kennebeck*— varios generos.
Patacho hespanhol—*Ocala* —idem.
Patacho hespanhol—*Themoleo II*—idem.

Despachos de exportação no dia 10 de junho

— Na barca portugueza *Flor de S. Simão*, para o Porto carregaram: Aurelio dos Santos & C. 1 caixa com 150 kilos de assucar branco, 1 caixa com 44 kilos de farinha de mandioca e 1 barril de 5ª com 45 litros de aguardente de canna.

— Na barca norueguense *Concurrencia*, para Cronstad, carregaram: Kellen & C. 250 saccas com 25.217 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Coligny*, para Hamburgo, carregaram Tasset Assres & C. 4,000 couros verdes com 21,000 kilos.

— No lugar portuguez *Julia*, para Lisboa carregou: Antonio Alves Barrosa Junior 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco e, 150 ditos com 11,250 kilos do dito mascavado.

— No patacho hespanhol *Dos Hermanos*, para Barcellona, carregou: P. M. Maury 112 saccas com 8,019 kilos de algodão.

— Na sumaca hespanhola *Cecilia*, para Barcellona, carregaram: Amorim Irmãos & C. 201 saccas com 16,358 kilos de algodão.

— No vapor francez *Sindh*, para Bordeaux, carregou: José Martins Dias 1 caixa 10 latas com 88 kilos de gelêa e 5 ditas com 9 kilos de doce de calda.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO — SEMANA DE 12 A 17 DE JUNHO DE 1871.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lã	»	440
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	139
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	137
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	»	959
Cal branca	»	38
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados	»	479
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	260
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio	»	12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louros (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de sicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha	»	320
Milho	«	68
Ossos	«	18
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	847
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	31
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	318
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa emrama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vsqueta	»	1$200
Tapioca	«	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandeg de Pernambuco, 19 de junho de 1871.
O 1.º conferente—*Francisco de P. G. da Silva.*
O 2.º conferente—*Joaquim I. de C. Mendonça.*
Approvo. — Alfandega, 10 de junho de 1871.— *Paes de Andrade.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros* DO.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 10.	14:697$503
Idem do dia 12.	3:624$955
	18:322$458

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 10.	36:399$036
Idem do dia 12.	4:910$456
	41:309$492

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 11.

Rosario de Santa Fé—28 dias, patacho norte allemão *Courier*, de 116 toneladas, capitão Edward Hernsheim. equipagem 7, carga couros; á ordem. Arribou a este porto com agua aberta, seu destino era Barcelona.

Navio entrado no dia 12.

Rio-Grande do Sul—23 dias, escuna norte-allemã *Catharina*, de 125 toneladas, equipagem 5, carga 7000 arrobas de carne; á Antonio L. de O. Azevedo & C.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I., etc.

Faço saber pelo presente que Joaquim Antonio de Carvalho me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Joaquim Antonio de Carvalho successor de Custodio Carvalho & C. quer interromper a prescripção dos devedores constantes da relação junta, pertencente áquella firma de que é liquidatario, e como os ditos devedores se acham auzentes e em lugar não sabido, requer o supplicante a V. S. se digne marcar dia e hora para o supplicante justificar a ausencia, e serem citados como determina o art. 453 § 3.º do codigo commercial, tomar por termo o protesto: assim pede a V. S. deferimento.—E. R. M.

(Estava uma estampilha inutilisada do valor de 200 rs.)

Recife, 5 de maio de 1871.—Joaquim Antonio de Carvalho.

Nada mais se continha em dita petição, na qual dei o despacho do theor seguinte:

Destribuida, tome-se por termo o protesto e justifique hoje mesmo.

Recife, seis de maio de 1871.—Barros de Lacerda.

E por força deste meu despacho fora feita a destribuição ao escrivão deste juizo especial do commercio Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, e em seguida via-se a relação dos devedores de que trata a petição supra.

Maximino Gomes Coimbra & Filhos, letra de 3:187$000 vencida em 21 de junho de 1866. José Ferreira Pinto de Campos Joaquim Ferreira Pinto de Campos e Francisco Pinto de Campos signatarios da uma letra vencida a 23 de junho de 1866, de 6:100$. Maximiano Gomes Coimbra & Filhos, outra letra de 1:336$, vencida em 6 de outubro de 1866. Pedro Pessoa de Siqueira Campos, letra de 181$440, vencida em 30 de novembro de 1866, cuja relação estava sellada e assignada pelo supplicante Joaquim Antonio de Carvalho.

E depois do que, produzindo o supplicante as suas testemunhas, que deposeram convenientemente acerca da ausencia dos justificados o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos, m'os fez conclusos, nos quaes dei e proferi a sentença de theor seguinte:

Julgo justificada a ausencia dos devedores supplicados indicados por seus nomes na relação de fl. 3 e mando que tomado por termo o protesto requerido a fl. 2 lhe seja intimado por editaes de 30 dias de praso publicados e affixado como é de estylo.

Recife, 10 de maio de 1871.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E nada mais se continha em dita sentença, depois da qual via-se o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 15 de maio de 1871, nesta cidade do Recife, em meu cartorio compareceu o supplicante e perante as testemunhas infra assignadas disse que reduzia a termo o contendo de sua petição de fl. 2 e como disse lavrei este termo em que assignou com as indicadas testemunhas.

Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão escrevi.—Joaquim Antonio de Carvalho. —Antonio Soares da Matta.—Francisco Xavier de Souza Ramos.

Seguindo o que se continha em dito protesto em observancia do qual o respectivo escrivão que este subscreveu fez passar o presente edital pelo qual e seu theor chamo, cito, e hei por citado os mencionados justificados, para que dentro do praso de 30 dias compareçam ante este juizo por si ou por seus procuradores, allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça sob pena de revelia. Portanto, toda e qualquer pessoa, parentes amigos ou conhecidos dos referidos justificados poder-lhes hão fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 10 dias do mez de junho de 1871.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Rufino Coelho da Silva, juiz municipal e d'orphãos do termo de Olinda em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que se procederá por este juizo, a arrematação, por venda d'uma casa terrea com sotão, sita na rua do Cabral desta cidade, sob a base de 2:400$, por quanto foi avaliada á requerimento de Thereza Maria Cedrim, herdeiros, e mais interessados á mesma casa, sendo a ultima praça no dia 15 do corrente na sala das audiencias a 1 hora da tarde.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume e publicado no *Diario de Pernambuco*.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 9 de junho de 1871.

E eu bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o escrevi.—Coelho da Silva.—N. 2. —Pagou 200 reis de sello e verba por não existir estampilhas deste valor.

Olinda 10 de junho de 1871. Botelho. —Paiva Vianna.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc.

Faço saber que á requerimento de D. Thereza de Jesus Cavalcante Pessoa mulher de Domingos de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, e em face do juizo medico declarei em estado de alienação mental e de incapacidade de continuar na administração de sua pessoa e bens o predito Domingos de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, dando-lhe por curador a sua mencionada mulher, que já prestou juramento, e com a qual devem ser tratados todos os negocios relativos ao seu casal, sob pena de infallivel e mediata nullidade.

E para constar mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 9 de junho de 1871.

Eu, Floriano Corrêa de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Francisco de Carvalho Soares Brandão.

— Perante a camara municipal desta cidade, estará em praça em os dias 11, 12 e 13 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra dos concertos de que precisa a pontesinha do Maduro, orçada na quantia de 506$000, aquelles que pretenderem arrematar podem comparecer no paço municipal nos mencionados dias munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife 3 de junho de 1871.

Bento José da Costa.
Pro-presidente.
Lourenço Bizerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da imperial ordem da Rosa e juiz privativo dos feitos da fazenda desta provincia por S. M. I. e C. que Deos guarde etc.

Faço saber que em virtude da execução, que a fazenda nacional encaminha contra a viuva e herdeiros de Julião Pereira Mattoso, ex collector do Cabo, fez-se penhora em um escravo de nome Secundino, mulato, com 28 annos, pouco mais ou menos, pedreiro, avaliado por 1:400$, em consequencia do que, em face do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869, e em virtude de requerimento do coronel José Felix da Camara Pimentel, cessionario da fazenda, são convidados pelo presente quaesquer licitantes para apresentarem suas propostas dentro do praso de 30 dias, a contar desta data, achando-se o mesmo escravo em poder do depositario particular Pedro Victor Boulstreaux, no engenho S. João da comarca do Cabo.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco em 12 de maio de 1871.

Eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão subscrevo

Abilio José Tavares da Silva.

DECLARAÇÕES.

— Previne-se aos donos dos estabelecimentos da rua do Caes da Alfandega, Mariz e Barros, travessa do Vigario Tenorio, praça do Commercio, rua do Commercio e rua do Torres, que foram collectadas para pagarem o imposto sobre industrias e profissões no exercicio de 1871 e 1872.

Caes da Alfandega

N. 7. Antonio da Silva Azevedo, mercador de liquidos e commissões. 1:834$333

Rua da Madre de Deus.

N. 8. Manoel Joaquim Gomes Braga, idem, idem 240$000

N. 32. Barbosa & C., idem idem. 500$000

Idem. O mesmo, dono de escriptorio commercial. 100$000

N. 36. Machado & Almeida, mercador de liquidos e comestiveis. 700$000

Idem. Bernardino de Sena Pontual, emprezario de escravos, de commissões. 250$000

Rua de Mariz e Barros.

N. 10. José Alexandre, emprezario de casa de pasto. 100$000

Idem. O mesmo, idem de hospedaria. 300$000

Travessa do vigario Tenorio.

N. 1. João Maria de Albuquerque Oliveira, despachante da alfandega. 100$000

MUTILADO

ILEGÍVEL

Julio Albino de Castro Oliveira, idem. 100$000
Virgilio de Castro Oliveira, ajudante de despachante
João Maria de Albuquerque Oliveira Junior, idem.

Praça do Commercio.

N. 1. Viscond de Suassuna, trapicheiro, 300$000
N. 27. João Pereira dos Santos Farofa, emprezario de escriptorio de commissões. 300$000
Ns. 5 e 7. Johnston Pater & C., mercador por grosso de fazendas. 1:200$000
N. 9. Os mesmos, idem. 400$000
Ns. 7 e 9. Os mesmos, dono de escriptorio commercial. 450$000

Rua do Commercio

N. 10. José Joaquim da Costa Maia, emprezario de escriptorio de commissões. 800$000
Bostelman & C, idem idem. 800$000
N. 28. Manoel Espindola de Mendonça, idem commercial. 160$000
N. 30. Pedro José Pinto, corretor de fundos publicos etc., 210$000
Idem. José Eleuterio de Azevedo, emprezario de escriptorio de commissões. 300$000
N. 36. Alberto Gheven, engenheiro civil. 100$000
N. 38. Manoel José dos Santos, despachante da alfandega. 100$000
N. 40. Paulo José de Oliveira, engenheiro civil. 200$000

Rua do Commercio

N. 11. José Francisco da Costa, ajudante de despachante da alfandega.
N. 60. J. C. Doste, mercador de grosso de fazendas. 800$000

Rua do Torres

N. 8. O mesmo, idem. 400$000
N. 14. Augusto Pinto de Lemos, corretor. 200$000
N. 18. Francisco de Paula Machado, ajudante de despachante.
Idem. José Rodopiano dos Santos, despachante da alfandega. 120$000

Recebedoria de Pernambuco 10 de junho de 1871.

O lançador.
José Theodoro de Sena.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No dia 20 do corrente pelas 12 horas do dia terá impreterivelmente lugar no escriptorio da companhia rua do Cabugá n. 16, á arrematação dos chafarizes e bicas por bairros, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um bairro e sempor espaço maiorde um anno.

Os Srs. licitantes podem comparecer com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia, devendo ser as propostas em carta fechada, ou antes no escriptorio, onde melhor poderão informar se das condições do contracto da arrematação. Declara-se aos Srs. licitantes que o pagamento sera feito em uma terça parte em sedulas miudas e cobre.

Bazes sobre as quaes se deve lançar.

BAIRRO DO RECIFE.

Chafariz e bica do cáes d'alfandega.
Dito da rua da Cruz.
Dito da rua do Brum.
Dito e bica do Forte do Mattos.
17:255$000

BAIRRO DE SANTO ANTONIO.

Chafariz do largo do Carmo.
Dito do largo de Pedro II.
Dito do largo do Paraizo.
Dito da rua do Sol.
Dito da rua da Concordia.
22:019$900

BAIRRO DA BOA-VISTA.

Chafariz e bica do caes de Capibaribe.
Dito da rua d'Aurora.
Dito da cidade nova de Santo Amaro.
Dito do lugar do Campo Verde.
Dito do largo da Solidade.
Dito da caixa d'agua dos Pires.
Dito da praça do Conde d'Eu.
Dito da rua de S. Gonçalo.
17:022$000

BAIRRO DE S. JOSÉ

Chafariz do largo da Ribeira.
Dito da rua de N. S. do Terço.
Dito da entrada da Cabanga.
Dito da rua Imperial.
Dito do largo de N. S. da Paz dos Affogados.
24:010$000

PASSAGEM DA MAGDALENA.

Chafariz do largo do viveiro. 75$000
Dito da entre duas pontes. 215$000
290$000

CAPUNGA

Chafariz da rua das Pernambucanas. 180$000

APIPUCOS.

Chafariz dessa povoação. 182$000

MONTEIRO.

Chafariz dessa povoação. 110$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 12 de junho de 1871.

O secretario.
Dr. *Praxedes G. de Souza Pitanga.*

Santa casa da misericordia do Recife.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife contrata o fornecimento da carne verde que houverem de consumir os estabelecimentos de caridade, os collegios de orphãos e o asylo de mendicidade nos mezes de julho, agosto e setembro.

Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 2 de junho de 1871.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 2 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos medicamentos que houverem de consumir a botica do hospital Pedro II e a enfermaria do asylo de mendicidade no trimestre de julho a setembro de conformidade com a relação existente na respectiva secretaria, onde póde ser examinada, para o que recebe propostas até o dia 15 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 2 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Previne-se aos moradores da rua da Madre de Deus, Maris e Barros, praça do Commercio, e rua do Torres que foram collectados para pagarem o imposto pessoal no exercicio de 1871—72.

Rua da Madre de Deus.

N. 7. Americo Nunes Corrêa 400$000
N. 36. Antonio Francisco Collares 400$000

Rua de Maris e Barros.

N. 2. Manoel Joaquim de Alem 240$000
N. 4. José Luiz de Almeida 240$000
N. 16. José Joaquim Alves Coutinho 180$000

Praça do Commercio.

N. 13 José Joaquim Moreira 600$000
N. 15. José Antonio de Carvalho 600$000
N. 25. Casemiro de Fontes Ferraz Junior 240$000

Rua do Commercio.

N. 7. Richard C. Corfield 300$000
N. 17. Carlos Alves Barbosa 1:200$000
N. 6. Manoel Francisco Marques 300$000
N. 10. Manoel Tomco de Souza 1:000$000
N. 16. Marques & Santos 600$000
N. 18. William Booth 600$000

Alberto Rauck 240$000
N. 28. O Abbade de S. Bento de Olinda 300$000
Manoel Duarte Rodrigues 400$000
N. 36. Alberto Gheven 260$000
N. 38. Manoel José dos Santos 300$000
N. 40. Paulo José de Oliveira 200$000
N. 11. José Francisco da Costa 40$000
N. 60. João Francisco de Souza 400$000

Rua do Torres.

N. 2. Raymundo Remigio de Mello Junior 180$000
N. 6. Antonio José Alves da Cruz 240$000
N. 16. Francisco José Joaquim Galvão 200$000

Recebedoria de Pernambuco, 10 de junho de 1871.

O lançador,
José Theodoro de Sena.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos e auzentes da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Jose Jeronymo Monteiro, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de José Moreira Lopes, requereu-me para vender em hasta publica deste juizo a escrava Francelina, crioula, de 30 annos de idade, do serviço domestico, avaliado por 1:400$000, pertencente ao expolio daquelle finado.

E, pois, que aquiesci a semelhante pretenção pelo presente, e fundado no que dispõe o decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869, convido a todos quanto quizerem lançar sobre a mencionada escrava apresentem suas propostas em cartas feixadas na casa dos auditorios de primeira instancia desta cidade, nos dias em que costumo dar audiencia dos feitos e partes.

O prazo para semelhante apresentação é de 30 dias, a contar de hoje.

E para constar mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Cidade do Recife de Pernambuco, 2 de maio de 1871.

Eu, Francisco Corrêa de Britto, escrivão o fez escrever e subscrever.

Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Consulado provincial

Em o mez de junho proximo começa a correr o praso de 30 dias para o pagamento voluntario nesta repartição da contribuição da decima urbana, de 5 0/0 sobre o rendimento dos predios de corporações de mão morta e de 75 rs por litro de aguardente, relativamente ao 2º semestre do anno financeiro de 1870 a 71; o que faz-se sciente aos respectivos contribuintes que não satisfazendo dentro desse praso, encorrem na muita de 6 0/0 até encerramento do exercicio.

Consulado provincial 22 de maio de 1871.

O administrador.
Antonio Carneiro Machado Rios.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa do Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 15 do mez de junho pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Sitio do Forte. 170$000

Rua do Padre Florianno.

Casa terrea n. 45. 180$000

Becco das Carvalhas.

Casa terrea n. 5. 120$000

Rua da Viração.

Casa terrea n. 7 183$000

Rua de Hortas.

Loja do sobrado n. 41. 122$000

Rua larga do Rosario

Sobrado, 1.º andar n. 24 402$000
Idem 3.º andar idem. 243$000

Rua do Calabouço.

Idem n. 18 320$000

Rua do Amorim.

Sobrado de 2 andares n. 26 302$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n.º 73 211$000

Rua da Gloria.

Casa terrea n.º 61 240$000

Becco do Abreu.

Sobrado de 2 andares n.º 1. 400$000

Rua do Bom Fim em Olinda.

Casa terrea n.º 14 96$000
Idem n. 12 96$000

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua do Crespo.

Sobrado de 3 andar n.º 11. 1:700$000

Rua do Rozario da Boa-Vista.

Casa terrea n. 58. 300$000

Becco das Boias.

Sobrado de 2 andares n. 26 367$000

Rua do Burgos.

Casa terrea n. 19 150$000
Idem n. 21 151$000

Rua do Vigario.

1. andar do sobrado n. 27 300$000
2. dito Idem 240$000
Loja do mesmo. 350$000

Rua do Encantamento.

Sobrado de 2 andares n. 14 1:200$000

Rua da Sanzala velha.

Casa terrea n.º 18 241$000
Idem n. 11. 6 208$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n.º 101 205$000
Idem n. 89 300$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 2 78$000
Idem n. 110 205$000
Idem n. 104 201$000
Idem n. 99 360$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COESULAT DE FRANCE A PERNAMBUCO.

Par decret du Gouvernement Français en date du 27 de avril dernier, les taxes des passe pourts sont retablies, tant pour les voyageurs Françes, que pour les sujets de toutes les autres puissances. Em consequence, le Consul de France a Pernambuco, informe les voyageurs de l'obligation ou ils sont, sous peine, de ne pouvoir pénétrer sur le terretoire français, des faire faire viser leurs passepourts en destination de France.

CONSULADO DE FRANÇA EM PERNAMBUCO.

Por decreto do governo francez em data de 27 de abril ultimo, os direitos de passa portes ficam restabelecidos, tanto para os viajantes francezes como tambem para os subditos de todas as nações. Em consequencia, o consul de França em Pernambuco, informa aos viajantes a obrigação em que estão, sob pena de não poderem penetrar no territorio francez sem fazer visar os seus passaportes com destino á França.

— Quinta-feira 15 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos tem de ir em praça publica por venda o sobrado de um andar e sotão da rua do Caldeireiro n. 2, com 2 portas de frente, varanda de ferro, 2 janellas no oitão, 21 palmos de vão e 80 de fundo, 2 salas, 1 quarto, 1 gabinete externo, cozinha no sotão, e mais 2 quartos, quintal murado, cacimba mseira, e em solo proprio; dito predio foi avaliado por 4:600$ em consequencia do estado em que se acha a trapeira e parte da parede do dito sobrado, e vai á praça por 3:680$ a requerimento de Victoriano José Marinho Palhares, tutor dos menores Julio e Anna.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisando concertar o predio que possue o patrimonio de orpãos á rua da Cruz n. 14, contrata com quem se queira encarregar de effectuar ditos concertos, concedendo-lhe o arrendamento por um certo numero de annos e mediante aluguel commodo.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas e selladas na sala das sessões da junta, pelas 3 horas da tarde do dia 1º de junho vindouro.

Secretaria da Santa Casa da Miserirdia do Recife 27 de maio de 1871.

O Escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Cururipe*, *Giquiá* e *Pirapama* da companhia Pernambucana de navegação costeira, assim como o vapor *Pacifico*, propriedade de Caetano Lourenço de Seixas, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Tambem a commissão de peritos fez igual vistoria no vapor *Cruzeiro do Sul* da companhia brazileira de paquetes a vapor, e foi de opinião que não póde sahir deste porto sem primeiro substituir o embolo do piston de B. B. por estar partido tanto na parte superior como na inferior, e tambem a sobre posta do mesmo embolo.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 12 de junho de 1871.

O inspector,
Francisco Romano Stepple da Silva.

— Pela secretaria desta provincia é chamado o procurador do commandante superior Antonio José Alves Pequeno a comparecer á secretaria da santa casa de misericordia, afim de alli assignar um termo em que se obrigue pelas despezas que fizer a escrava ... Ventura Rolim, recolhida ao hospicio de alienados a requerimento de seu sogro o referido commandante superior.

Secretaria da provincia de Pernambuco 12 de junho de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 16 do corrente mez á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo contrata:

Por tempo de tres mezes até setembro proximo.

Fornecimento para consumo do de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, do seguinte:

Carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, feijão preto ou mulatinho, e velas stearinas proprias para lanternas, de 6 em libra, e telha.

Fornecimento dos seguintes objectos de fardamento.

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças do brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, cobertores de algodão, cintos de couro branco envernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho. lenços de seda preta para gravatas, lençoes de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, camisas de baeta azul tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos, camisas de baeta azul tendo o corpo 3 palmos de comprimento e 2 as mangas inclusive os punhos, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões, e saccos de lona para marinhagem.

Para artifices avulsos.

Blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco. calças de panno azul, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, e cintos de couro branco envernisado.

Para marinhagem.

Calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco e camisas de algodão azul, camisas de baeta azul tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos.

Por tempo de um anno a findar em junho de 1872.

Fornecimento de ambulancias para os navios da armada.

Serviços de barbeiro á enfermaria de marinha e lavagem da roupa do mesmo.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 12 de junho de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz sciente que é neste mez de junho que tem de ser paga sem multa a decima addicional, relativa ao 2º semestre do exercicio corrente de 1870—71 á que estão sujeitas as corporações de mão morta, as companhias e sociedades anonymas e as associações pias, beneficentes e religiosas, e que findo o referido mez, será paga com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de junho de 1871.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos pães e bolachas que houverem de consumir os estabelecimentos de caridade, os collegios de orphãos e o asylo de mendicidade nos mezes de julho, agosto e setembro proximos, para o que recebe propostas em cartas fechadas na sala de suas sessões, as 3 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados que tem de consumir os estabelecimentos de caridade, os collegios de orphãos, e o asylo de mendicidade no trimestre de julho a setembro.

Recebe para isso propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Os concorrentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio:

Aletria kilogr.
Arroz do Maranhão idem.
Azeite doce litro.
Azeite de carrapato idem.
Aguardente idem.
Bacalhao kilogr.
Batatas idem.
Chá hysson idem.
Chá preto idem.
Café em grão idem.
Carne secca idem.
Cebolas 100.
Farinha de mandioca litro.
Fumo do Rio kilogr.
Feijão mulatinho litro.
Farello sacco.
Gaz lata.
Milho sacco.
Manteiga franceza kilogr.
Sabão idem.
Sal litro.
Tapioca idem.
Toucinho kilogr.
Velas de carnauba idem.
Velas stearinas idem.
Vinagre litro.
Vinho de Tinto de Lisboa idem.
Vinho branco de Lisboa idem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA
SOB A DIRECÇAO DE
CHARLES HURBAIN
(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas Quartas, Quintas, Sabbados, Domingos.

HOJE
TERÇA-FEIRA 13 DO CORRENTE,
Esplendido successo
4ª REPRESENTAÇÃO
Da immensamente applaudida

LA GRANDE DUCHESSE DE GEROLSTEIN

Opera em 4 actos, de Jacques Offembach.

Personagens.

La Grande Duchesse.	Mme. Poncelet.
Fritz	Mr. Raynaud.
Le prince Paul	Mr. Marchaut.
Le baron Puck.....	Mr. Halbleib.
Le général Boum	Mr. Hurbain.
Le baron Grog	Mr. Mari.
Népomuc	Mr. Antoine.
Wanda	Mme. Poppe.
Iza.	Mme. Zélia.
Amélie	Mme. Fuoco.
Olga	Mme. Louise.
Charlotte........	Mme. Poppe.

COROS

Officiaes, soldados, pagens, damas de honor, vivandeiras, etc. etc.

A scena passa-se em Gérolstein.

Principia ás 8 horas.

Depois do espectaculo haverá um trem extraordinario para Apipucos e mais pontos da linha.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

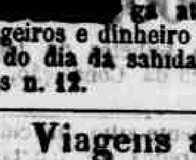
Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Macedo, seguirá para os porto acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Viagens aos paquetes TRANSATLANTICOS.

Logo que derem fundo quaesquer dos paquetes trasatlanticos quer da Europa ou Estados-Unidos para o sul, quer dali para a Europa ou America, largará uma ou mais lanchas a vapor do caes da Companhia Pernambucana afim de facilitar o embarque ou desembarque de quaesquer Srs. passageiros e suas familias que queiram desembarcar ou seja para ficar em terra ou seja por visita.

Duas horas antes da annunciada para a partida largará uma ou mais lanchas com o fim de conduzir os Srs. passageiros que tiverem de seguir.

A 1 hora antes da annunciada haverá uma outra viagem. Preço por pessoa 5$000.

Além disso prestam-se para levar familias—e ajusta-se um tanto pala viagem.

Rebocam-se alvarengas com carga ou sem ella. Trata-se no escriptorio da Companhia Pernambucana.

PARA O PORTO.

Com muito pouca demora neste porto seguirá para aquelle o brigue portuguez *União* por já ter grande parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e passageiros trata-se com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos & C.

PARA LISBOA E PORTO

vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Flor de S. Simão* por ter quasi toda a carga prompta: para o resto e passagens trata-se com Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20.

PARA O ARACATY

Segue com brevidade o hiate *Novo Invencivel*: para cargas e passagens trata-se á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

Para o Aracaty

Segue nestes dias o hiate *Maria Amelia*, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis, para o resto da carga que lhe falta trata se com Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60

Liverpool em direitura.

LIVERPOOL, BRASIL & RIVER PLATE MAIL ITEAMERS.

No dia 23 do corrente espera-se da Bahia o vapor inglez *Copernicus* de 1400 toneladas, o qual seguirá depois de indispensavel demorar para o porto acima. Este vapor tem excellentes accommodações para passageiros. Para frete, passagem etc., trata-se com os agentes Saunders Brothers, & C, largo do Corpo Santo n. 11.

PARA O CEARA'

Segue com bravidade o hiate *Oceano* por se achar com parte do carregamento; para o resto e passagens, para o que tem excelientes commodos, trata-se á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noute. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a Vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Arinos*, commandante o 1º tenente José Candido Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, passageiros, encommendas até as 2 horas da tarde de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Govanna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Pará

Quer sahir com toda a brevidade o brigue portuguez *Cotete*, recebe carga a frete commodo: quem quizer carregar dirija-se aos consignatarios: na rua do Commercio n. 48.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia*, tem prompta a maior parte do seu carregamento, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz n. 57.

PARÁ.

O patacho norte-allemão *Mathild*, segue para o porto acima, recebe carga a frete commodo: a tratar com Joaquim Gerardo de Bastos, a rua do Vigario n. 16, primeiro andar, escriptorio.

LEILOES.

LEILAÕ DE

Uma mobilia de amarello a Luiz XV, um guarda-vestidos, uma meia commoda, uma cama franceza para casal, uma espreguiçadeira, uma jardineira de jacarandá com pedra, 3 venezianas, um quartinheiro, uma marqueza, uma mesa redonda, uma cama franceza para solteiro, uma bacia de folha e 2 escarradeiras.

HOJE

O agente Pontual, autorisado por uma pessoa que se retira desta provincia, fará leilão dos objectos acima mencionados, no armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas em ponto.

LEILÃO DE FAZENDAS

avariadas e limpas, a 13 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa contendo 30 peças de brins de linho brancos superiores ns. 1 a 3, e outra caixa com 48 duzias de chapéos de feltro avariados d'agua salgada por occasião de embarcarem para bordo do vapor brasileiro *Paraná* com destino ao Rio de Janeiro; e assim mais, em perfeito estado, de bello sortimento de calçado fresco consistindo em botins de côres e pretos para senhora, chinellas de tapete e chapéos de lãa pretos para homem, bem como uma variedade dos mais lindos e modernos alfinetes de peito (broches) para senhora

HOJE.

as 11 horas da manhãa em ponto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 53, primeiro andar.

LEILÃO DE MOVEIS

LOUÇA E VIDROS
A saber:

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, mesa, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 2 serpentinas, 2 relogios de mesa, 1 dito de parede, 2 lustres de tres luzes, 18 globos, 4 pares de alcatifa, 1 urna, 3 registros para gaz, 2 espelhos grandes dourados, 2 ditos maldura de jacarandá, 4 jarros para jardim, 8 bandejas.

Uma mesa elastica, 2 aparadores, diversa louça e vidros, 3 reposteiros, cordões para cortinados, 12 cadeiras de jacarandá, 28 ditas americanas, 2 consolos de mogno, 2 jarros para flôres e outros objectos existentes

No andar terreo do sobrado do largo das Princezas n. 1, outr'ora Club Pernambucano

Quarta-feira 14 de junho.

Por intervenção do agente Pinto

O leilão principiará ás 10 horas.

LEILAÕ DE

25 barris com manteiga franceza.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão de 25 barris com manteiga franceza de superior qualidade, quarta feira, ás 11 horas da manhãa, no armazem do Annes, defronte da alfandega, em 1 ou mais lotes a vontade.

LEILAÕ

Dos generos do hotel da rua da Senzalla Nova n. 16.

Constando de vinho em pipas, dito em barris, dito engarrafado do Porto, genebra, charutos, marmelada, banha em latas e muitos outros artigos proprios para tabernas.

O agente Martins não tendo podido effectuar o leilão dos generos acima annunciado para hontem por causa da chuva, o fará

Quinta-feira 15 do corrente,
ás 11 horas do dia.

LEILÃO DE

Diversas mobilias

Sexta-feira 16 do corrente.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de uma mobilia de mogno com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa e jardineira com pedra, e assim como cadeiras novas em duzias, ditas ditas para meninas, mesa de jacarandá e amarello para jogo, carteiras, secretarias, meias commo-

das, camas, 1 maquina para cozer saccos, e muitos outros objectos que se acharão patentes e assim um rico vapor com caixão de vidro, que tudo será vendido no dia acima no escriptorio do agente á rua do Vigario n. 5, 1º andar, as 11 horas da manhã.

AVISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 15 do corrente pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 12 de junho de 1871.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

— Francisco Joaquim Pereira Pinto tendo de ir ao norte á tratar de sua saude, pede desculpa aos seus amigos por se não despedir pessoalmente attento o seu estado, e o faz pelo presente.

— O abaixo assignado, retirando-se temporariamente desta provincia e indo á Europa, deixa por seus procuradores, em suas transacções mercantis, o Sr. Luiz de Moraes Gomes Ferreira, e, para representa-lo, como herdeiro do casal de seu fallecido pai, o commendador Thomaz de Aquino Fonseca, e tratar de todas as suas causas judiciaes, o Sr. coronel Rodolpho João Barata de Almeida; ficando encarregado do que se refere ás suas propriedades e casa particular, seu primo, o Sr. Joaquim de Gusmão Coelho, tendo cada um dos supra mencionados os poderes necessarios. Recife 9 de junho de 1871.

Dr. Joaquim de Aquino Fonceca.

— Precisa-se H. N. A. C., nesta typographya, fallar ao Sr. Pedro Ratis de Inojosa Varejão, morador no Barro.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1871 com 5:000$000, um meio n. 2531 com 980$000, um inteiro n. 1479 com 400$000, um meio n. 2194 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (195ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da igreja da Conceição de Beberibe (196.ª), que se extrahirá sexta feira 16 do corrente mez, pelo novo plano.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Dous terços	4$000
Um terço	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Dous terços	3$600
Um terço	1$800

Manoel Martins Fiuza.

AMA. Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia: a tratar na rua do Visconde de Itaparica (outr'ora do Apollo) n. 51, primeiro andar.

— Vende-se um terreno com 47 palmos de frente e 400 de fundos e uma casa de taipa quasi prompta sita na Agua-Fria de Baixo, na beira da linha ferrea. Vende-se outro annexo a este com 135 palmos de frente e 400 de fundo: quem pretender dirija-se a rua do Progresso n. 19 (Boa-Vista), que achará com quem tratar.

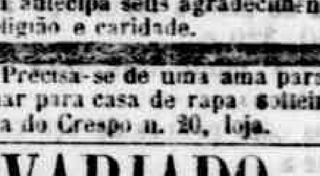
CIRCO

O espectaculo annunciado para sabbado e que por causa do máo tempo ficou transferido para domingo proximo passado, e que ainda não póde ter logar por igual motivo, fica transferido para quarta-feira 14 do corrente, se o tempo permittir, as 7 horas. Roga-se as pessoas que compraram bilhetes e não possam vir, mandarem até quarta-feira as 3 horas para se dar a importancia, sendo os mesmos bilhetes que dão ingresso no espectaculo dessa noite; não se attende reclamação depois de passado o espectaculo, e para conhecimento de todos se faz este aviso.

AMA. Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba bem cozinhar o diario de uma casa: a tratar na rua Duque de Caxias, loja de miudezas da Boa Fama n. 35.

— Eu abaixo assignado declaro que o Sr. Cesario Lauriano Ventura tendo deixado de ser meu procurador desde o dia 22 de abril do corrente anno, tendo recebido a importancia de seus trabalhos, e ficando sem effeito a procuração que existe em seu poder. Recife 12 de junho de 1871.

Antonio Gomes de Mendonça.



Manoel Maria Rodrigues do Nascimento e sua mulher muito agradecem as pessoas que assistiram a encommendação do corpo de seu prezadissimo filho, e o acompanharam ao cemiterio, e mais terão que agradecer-lhes se assistirem a missa do setimo dia, na igreja da Santa Cruz, no dia 14 do corrente, as 7 1/2 horas da manhãa.

João de Sá e Albuquerque manda celebrar no dia 14 do corrente, quarta-feira ás 8 horas da manhãa, na igreja matriz da Boa-vista, uma missa pelo anniversario do passamento de seu presado e sempre chorado tio o Sr. Victoriano de Sá e Albuquerque. Convida pois aos seus parentes e amigos, á quem antecipa seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

AMA. Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de rapaz solteiro: na rua do Crespo n. 20, loja.

AVARIADO

Algodão marca T com 20 varas á 4$ e 4$500 a peça: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

Abolicionista.

Orgão da emancipação. — Publicação quinzenal Semestre 3$000 rs.

Livraria franceza.

— Prepara-se comida com acceio e promptidão, em casa de familia, no pateo do Paraiso, 1º andar do sobrado n. 29, por cima da loja de alfaiate, a entrada pelo becco.

Aos senhoras capitães de campo.

Pede-se aos senhores capitães de campo, o favôr de apparecerem á rua do Vigario n. 27, a negocio de seu interesse.

— Custodio José Alves Guimarães, embarcando para Lisboa para tratar de sua saude, deixa encarregado dos seus negocios os Srs. José Antonio de Freitas, Francisco José Alves Guimarães e Antonio Joaquim Fernandes da Silva, aos quaes conferio todos os poderes necessarios; ficando os Srs. Drs. José Joaquim Tavares Belfort e Joaquim José da Fonceca, encarregados de seus negocios forenses.

Attenção

Ricas e modernas bandeijas de bolinhos para casamentos, bailes, etc.; sendo estas de differentes gostos de armação: na rua da Palma n. 4 (para escolher).

ILEGÍVEL

Aluga-se

O segundo andar do sobrado da rua da Sanzalla Velha n. 76 : a tratar na rua de Pedro Affonso (outr'ora da Praia n. 20).

— Aluga-se a casa n. 53 a rua do Coronel S... suna (antiga rua Augusta) : a tratar ... Suas-Mondego n. 63, olaria de Marcelin... na rua do

— Aluga-se um moleq... José Lopes.

na rua da Madre de D... que de 12 a 16 annos : para o serviço d... Deus n. 36, primeiro andar

— Al... de criado.

— Aluga-se uma negra para o serviço domes... na rua da Imperatriz n. 14, terceiro andar.

— Aluga-se os tres andares do sobrado n. 2 da rua do Queimado : a tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia : na rua Augusta n. 5, primeiro andar.

Ama ou criado

Precisa-se de uma cosinheira ou cosinheiro para casa de homem solteiro : a tratar em Santo Amaro seguimento da rua da Aurora n. 44, primeiro andar.

Aluga-se

Uma escrava boa cosinheira, lavadeira e excellente engommadeira, pelo preço de 30$000 mensaes : no largo do Carmo n. 13, sobrado.

Para alugar

Na rua do Marquez de Olinda n. 35, aluga-se um mulato cosinheiro.

CABELLEIREIRO DE PARIS.

Chegou ultimamente da Europa para o salão de cabelleireiro de Delsuc & C. á rua 1º de Março (antiga do Crespo) nº 7 A 1º andar, o Sr. Belpeche eximio artista cabelleireiro, trazendo os ultimos e mais modernos coques usados actualmente em Paris, podendo o mesmo ser procurado para fazer os novos penteados a ultima moda, a qualquer hora do dia, não só para dentro da cidade, como em seus arrebaldes, garantindo modicidade nos preços.

No mesmo salão continua a ter entre muitas perfumarias dos afamados fabricantes de Paris; o seu bem conhecido e acreditado—TONICO DELSUC—o qual pelos seus effeitos salutares, não só de abrilhantar e aformosear os cabellos, como tambem para os empatar de cahir e preservar a cabeça de caspas, coceiras, etc. tem-se tornado recommendavel a seus numerosos consumidores.

P. S. O mesmo Sr. Belpeche previne as pessoas que tiverem coques antigos, que elle se encarrega de transforma-los para os da ultima moda que o mesmo Sr. acaba de trazer.

DELSUC & C. CABELLEIREIRO DE PARIS RUA 1º DE MARÇO N. 17 A 1º andar.

A cigana

LIVROS DE SORTES.
Rs.—1$600
LIVRARIA FRANCEZA.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 49

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira :

Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	5$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de tiras bordadas 12 metros cada uma	1$500
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha fronxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Ditos de ditos de tapete muito finos a	1$280
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Libra de lãa para bordados a	7$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60

CANARIO DO IMPERIO

5$ de gratificação

No dia 5 por volta de 9 horas da manhãa, fugio um canario do imperio muito cantador, do 2º andar da typographia deste *Diario*, tomando a direcção da rua do Crespo, ou praça da Independencia : roga-se a pessoa que o tiver pegado e quizer entregar, dirija-se ao escriptorio deste *Diario* que será recompensado com a quantia acima.

Cozinheiro.

No collegio da Conceição precisa-se de um bom cozinheiro.

— Precisa-se de uma criada escrava ou livre, que saiba lavar e engommar : na rua da Passagem n. 7, sobrado.

— Precisa se de uma ama de leite ; na rua de S. Jorge n. 139, 2º andar.

AMA DE LEITE.

Na rua Augusta n. 55 precisa-se de uma ama de leite sem filho,

Capitães de campo

Precisa-se fallar aos senhores capitães de campo a negocio de interesse : na rua estreita do Rosario n. 43, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para serviço de portas a dentro : na rua dos Copiares n. 6 por traz do largo do Terço.

Na rua do Pires, sobrado n. 27, precisa-se de uma ama boa cozinheira, forra ou escrava, e que tenha boa conducta.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em um meio bilhete de n. 2331, a sorte de 200$ em dous meios bilhetes de n. 1562 e um meio de n. 842 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (195), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias em beneficio da igreja da Conceição de Beberibe, que será extrahida no dia sexta-feira 16 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Dous terços	4$000
Um terço	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Dous terços	3$600
Um terço	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

O Dr. Jacintho Soares Rebello.

Medico homeopatha

Tem residencia na rua do Imperador n. 25 e consulterio na mesma rua n. 41.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. . Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

Aos fogueteiros

Na botica Central encontra-se, recentemente chegado da Europa, grande porção de limalha d'aço, ferro, cobre, e zinco, e da denominada de agulha (filiers de Livu) tudo de superior qualidade ; bem como todos os saes e compostos necessarios para a confecção de fogos artificiaes e que são actualmente procurados.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

PRECISA-SE

alugar uma pessoa de boa conducta, livre ou escrava para vender na rua : á tratar na rua da Conceição n. 37.

Precisa-se alugar uma escrava, que cozinhe bem, para casa de pouca familia : rua do Duque de Caxias n. 66.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado n. 5 da rua Imperial : á tratar no andar terreo.

— Aluga-se uma negra recolhida para alguns serviços de casa de familia a na rua Augusta n. 4, 2º andar.

Casa de campo

Aluga-se um sitio e casa de moradia no principio da estrada do encanamento, com duas sallas 3 quartos grandes, copiar, cozinha fora, dispensa, mais um quarto, e cacimba de excellente agua para beber : á tratar no mesmo lugar casa de oitões amarellos.

— Pede-se a um advogado que tem clientella nesta cidade e é proprietario, que mande pagar o anno de aluguel da casa onde teve escriptorio : a tratar na rua Duque de Caxias n. 2.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e mais serviços em casa de pequena familia estrangeira : na rua da Cambôa do Carmo n. 19, primeiro andar.

— Na rua do Apollo n. 36, existem bons armazens alfandegados para deposito de fazendas, ou generos de qualquer especie ou natureza, a preços razoaveis : quem precisar dirija-se á rua rua do Bom Jezus, outr'ora das Cruzes n. 6.

Cozinheiro

O Hotel da Praça, no largo da Ribeira de S. José n. 9. venda, precisa-se de um cosinheiro, que saiba bem executar o serviço de sua arte.

Copeiro.

Offerece-se um rapaz com pratica de copeiro, e principalmente de hotel, embora seja para fóra da provincia : á tratar na rua da Roda n. 32.

Mudança de escriptorio

Os advogados Dr. Vicente Pereira do Rego e bacharel Jacintho Pereira do Rego, mudaram o seu escriptorio da casa n. 28 da rua Duque de Caxias (outr'ora do Queimado) para a de n. 75 na mesma rua, 1º andar. com entrada pelo pateo de D. Pedro II.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na'la cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Aluga-se um excellente sitio na cidade de Olinda, tendo muitos arvoredos de fructas, horta e jardim, com uma fonte de agua de beber, boa casa de vivenda, com commodos para grande familia, prefere-se alugar a pessoa estrangeira : nesta typographia se dirá com quem se trata.

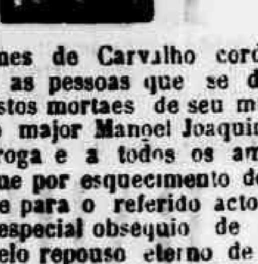
AMA

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro ; na rua do Brum n. 65

— Na Ponte Velha, casa nova com portão de ferro, vende-se pombos de raça dos maiores e melhores que ha.

Aluga se

um sitio na Torre, com excellente casa de vivenda e banho á frente desta no rio, sendo optima morada para estrangeiro : a tratar na rua do Pires n. 29.



Bernardino Gomes de Carvalho cordialmente agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu mui presado primo e amigo major Manoel Joaquim Gomes e novamente lhes roga e a todos os amigos do fallecido e seus, que por esquecimento deixassem de receber convite para o referido acto (do que pede desculpa) o especial obsequio de ouvirem uma missa que pelo repouso eterno de sua alma, manda celebrar na igreja de S. Francisco pelas 7 1/2 horas da manhãa de terça feira 13 do corrente, pelo que lhes tributará eterna gratidão.

PERDEU-SE

hontem 8 do corrente entre as ruas da Cambôa do Carmo, Cabugá, Imperador e Direita, uma pulseira com quatro fios de coral, caixa de ouro circulada de perolas : quem a achou póde entregar na rua Augusta n. 43 que será generosamente recompensado.

ATTENÇÃO

Na rua 1º de Março n. 7, antiga do Crespo, precisa-se saber se existe e aonde Daniel Pereira Braga, Portuguez, filho da cidade de Braga, vindo para esta provincia em 1844. E' negocio de seu interesse.

O Dr. Luiz José Correia de Sá mudou sua residencia da rua das Nymphas n. 17 para a Passagem da Magdalena, no penultimo sitio do lado direito antes de chegar ao largo do chafariz, onde, por hora, continúa no exercicio de sua profissão.

Attenção

Traspassa-se o armazem da rua da Lapa n. 15, sendo o aluguel razoavel : a tratar no mesmo.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua Duque de Caxias n. 9 : quem pretender dirija-se á rua da Matriz de Santo Antonio n. 28.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas : na rua de Hortas numero 128.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para pequena familia ; a rua da Praia n. 70.

Avisa-se

aos senhores que tiverem de viajar para Pão d'Alho ou Nazareth, que acharão carros para suas conducções na cocheira da rua da Roda n. 60, chegando no Recife as terças-feiras e sahindo nas sextas-feiras de cada semana. pela manhãa.

COLLECÇAO DE DOCUMENTOS
SOBRE AS
EXACÇÕES, ROUBOS E CRUELDADES.
Praticadas
Pelos exercitos prussianos em França.
1 vol. in 12 br.
1$000.
Livraria franceza.

LIQUIDAÇÃO

Da importante e bem conhecida loja e fabrica de chapéos de sol da rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa do Carmo.

O dono daquelle estabelecimento, querendo acabar com elle até o fim do corrente anno, convida aos seus numerosos freguezes a aproveitarem a circumstancia para munirem-se por barato preço de todos os objectos existentes no mesmo, constando de chapéos de sol de todas as qualidades, tamanhos e feitios, tecidos, armações e mais aviamentos para os mesmos, armas de fogo, cutilaria, bengalas, chicotes, e uma infinidade de outros objectos, entre os quaes os afamados afiadores para navalha de J. Pradines, premiados nas exposições de Pernambuco, Londres e Paris.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretandentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, linos.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os tamanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

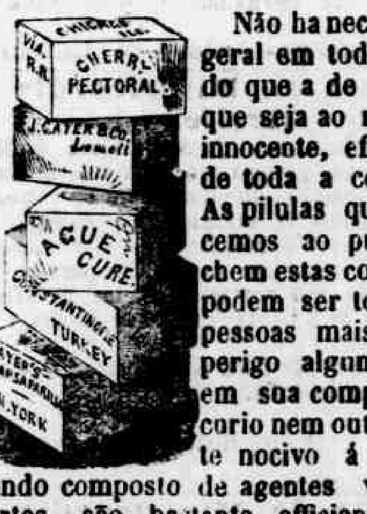
RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

PILULAS VEGETAES CATHARTICAS

DO

DR. AYER



Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições ; pois podem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saúde, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activos para purificar os corpos mais robustos.

Quantos são os males que, se no seu principio fossem combatidos energicamente com um simples porgativo, não seriam de uma vez vencidos ? Grande numero das molestias á que estamos sujeitos se deve a um estado sujo e irregular do estomago, figado ou ventre.

O *melhor purgativo* que conhecemos e que podemos recommendar ao publico são as PILULAS DE AYER que exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade. E' um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro hepatica*, e todas as *molestias biliosas que teem sua origem* no entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação deste orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ICTERICIA e produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta ; não é somente dolorosa por si, porém conduz aos mais sérios soffrimentos. Para cura-la toma-se de uma a cinco pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre suavemente até que se recupere a acção sãa do systema.

A *dyspesia* ou *indigestão*, tem sido tantas vezes curada com estas pilulas, que não duvidamos em dizer que é soberano remedio para este incommodo. Emquanto a *vermes*, vejam o que diz o *Medical Expositor de Nova-York* : « Nas pilulas do Dr. Ayer temos achado um dos melhores remedios para os vermes, bichas e lombrigas ». Não podemos ennumerar aqui todos os casos em que são vantajosas estas pilulas, tantas são as molestias que se podem combater com o emprego de um bom purgativo como são ellas.

Em *falta de appetite*, são excellentes ; como digestivo para a *comida*, não ha cousa melhor. Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar ; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultam de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal, que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do imperio

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

COMPANHIA Santa Thereza.

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas a realisarem a 6.ª entrada de 10 0/0 até o dia 18 do corrente, no escriptorio do director caixa o Exm. barão da Soledade.

Recife, 10 de junho de 1871.

O gerente,
Justino José de Souza Campos.

— Precisa se de um bom feitor para casa estrangeira, para tratar de horta e de jardim, paga-se bem : na rua do Bom Jesus n. 20.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata ; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

SITIO

Vende-se um sitio no Arraial, no becco do Barthelomeu, casa nova, toda envidraçada, com casa de banho, cacimba com muito boa agua e bomba, tem quinhentos e tantos pés de arvoredos novos, latadas de maracuja-assú, o terreno é proprio e torna-se recommendavel por ser perto do novo ramal do mesmo Arraial : á tratar no trapiche do caes do Ramos n. 4, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, ou no mencionado sitio.

Engenho Macaco

Os quartáos do supradito engenho todos se conservam de orelhas cortadas, pellados de topetes, crinas e cauda, tudo tão rente que a cauda mostra o sabugo, além de um ferro triangular no quarto e queixo do lado direito, estes animaes só transitam para a estrada denominada Agua-Preta, em outra qualquer parte serão tido por furtado, e por conseguinte recomendados as autoridades os conductores.

Flores de gomma

Apromptа-se com asseio e presteza qualquer encommenda como sejam, ramos e bouquets para bolos, etc., etc. : no pateo do Terço n. 6.

— Antonio José Rodrigues de Souza precisa alugar um criado forro ou escravo para o serviço de sua casa : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 50, 1º andar.

Plano para as extracções das loterias, approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

3,800 bilhetes a 4$800	18:240$000
Imposto, sello, beneficio, commissão, etc.	5:859$600
Liquido	12:380$400
1 premio de	5:000$000
1 dito de	900$000
1 dito de	400$000
1 dito de	200$000
4 ditos de 100$000	400$000
6 ditos de 40$000	240$000
10 ditos de 20$	200$400
21 ditos de 10$000	210$000
805 ditos de 6$000	4:830$000
850 premios	12:380$400

N. B. O premio de 5:000$000 está sujeito ao desconto de 15 010 por lei géral.

Thesouraria das loterias de Pernambuco 10 de junho de 1871.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua de S. Francisco n. 54.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimaraes, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação ; e sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

Trabalhadores

Precisa-se de um na fabrica de cerveja : rua da Florentina n. 20.

Aluga-se

Para escriptorio a sala e dous quartos do 1º andar do sobrado n 28, rua do Duque de Caxias : á tratar na loja.

TRILHOS URBANOS

DO

RECIFE A' OLINDA
e Beberibe.

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para, no prazo de 8 dias a contar do dia 9 do corrente, realisarem a 7ª prestação de suas acções, da 2ª emissão, na razão de 10 %.

Para esse fim será o Sr. thesoureiro encontrado no escriptorio da companhia, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias uteis.

Recife 5 de junho de 1871.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

SOCIEDADE IMPERIAL DOS Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

De ordem do respeitavel irmão director são convidados todos os membros desta sociedade para comparecerem a sessão magna no dia 21 do corrente, as 7 horas da noite

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco 10 de junho de 1871.

O 1º secretario,
Simão de Souza Monteiro.

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE MARITIMA.

Por ordem do conselho convida-se a todos os socios para comparecerem a reunião da assembléa geral no dia 14 do corrente as 6 1/2 horas da tarde afim de proceder a eleição para nova administração de conformidade com o art. 39 de seus estatutos.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima em Pernambuco 10 de junho de 1871.

Romão José de Fontes Ferraz.
1º secretario.

ILEGÍVEL

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas, e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios.

Moendas de canna de todos os tamanhos as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente garantidas.................

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida e que em qualquer necessidade pode lhes prestar auxilio.

XAROPE
PEITORAL AMERICANO
DE
RABO DE TATU'
Planta indegena

Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

A tosse convulsa é a que apresenta mais pertinacia naquelles que della soffrem e faz com que muitas vezes succumbam os enfermos, sem que muitos outros medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isto novos preparados são constantemente publicados por meio de pomposos annuncios sem que a sua applicação atteste o que delles se esperava.

Acaba de ser enrequecida a therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculisação pulmonar, com o XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', que tomará o primeiro lugar entre todos os medicamentos até hoje para tal fim conhecidos.

O XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', é garantido puramente vegetal e só contem em sua composição a parte medicamentosa da planta vulgarmente denominada RABO DE TATU', cuja propriedade benefica na cura das molestias, que pertencem aos orgãos pulmonares foram por pessoas competentes observadas, durante longo tempo e com optimos resultados cada vez mais crecentes: pelo que nos julgamos autorisados a compor este xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Poderiamos apresentar muitos attestados não só de medicos respeitaveis, como tambem do publico que tem feito uzo deste salutar xarope; porém dispensemos estas formalidades para não cançarmos o publico, pois que o melhor attestado que se póde apresentar é sem duvida a cura completa de milhares de pessoas.

Poderiamos citar aqui pessoas que estão completamente restabelecidas das diversas molestias de peito de que este xarope é poderoso medicamento, e tem curado como sejam a asthma, bronchites, defluxo, catarrho, tosse convulsa, rouquidão, irritação do peito e garganta e phthisica pulmonar etc., etc.

Unico deposito em Pernambuco pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua de Duque de Caxias n. 57, a(ntiga do Queimado.)

Cada frasco custa 1$000. Cuidado com as falsificações.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
CARDOSO & IRMÃO
Rua do Brum (hoje do Barão do Triumpho)
ns. 100 a 104
DIRIGIDO PELO HABIL ENGENHEIRO
JEORGE BRAIN

Este estabelecimento bem montado de todo machinismo necessario, fabrica com a maior perfeição e segurança qualquer obra de ferro para engenhoho, machinismos e outros necessarios a agricultura, e tem vindo da Europa completo sortimento de ferragens para engenhos, pelo que se faz recommendavel ao publico em geral especialmente aos Srs. agricultores, visto ter baixado muito os antigos preços das ferragens para engenhos que são os seguintes:

Vapores de força de 4, 6 e 10 cavallos, os mais aperfeiçoados e seguros, que tem vindo a este mercado.

Moendas e meias moendas para canna, as melhores que ha no mercado.

TAXAS, fundidas e batidas.
RODAS dentadas de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA, as mais fortes e bem acabadas que existem neste mercado.
FORMAS de ferro para pães de assucar, de todas as qualidades.
FORNOS DE FERRO para farinha.
MANOMETROS para vapor.
BOMBAS DE FERRO.
CRIVOS para fornalhas.
APITOS para vapores.
FORNEIRAS de todos os tamanhos e modelos.
VALVULAS diversas.

CONCERTOS. Encarregam-se de concertar, e reparar com a maior perfeição, e commodo preço, qualquer ferragem de engenho, vapor ou outra qualquer obra da sua arte.

ENCOMMENDAS. Tomam ordem para mandar vir da Europa qualquer machinismo de vapor, ou proprio para agricultura. para o que, se acham relacionados com uma respeitavel casa de Londres, e com um dos melhores engenheiros d'Inglaterra, sendo que por taes encommendas se responsabilisam até ao assentamento e movimento efficaz dos objectos que lhes forem encommendados.

AO PUBLICO

A fabrica intitulada do Barbalho não se acabou como está declarado em dous lugares neste *Diario*, apenas sendo uma parte devorada pela cheia do rio Pirapama, foi logo levantada proximo ao mesmo lugar, cerca de 200 braças, pouco mais ou menos, pelo mesmo fabricante que trabalha com o mesmo barro. Portanto, claro está que, sendo reedificada no mesmo solo, d'onde extrahe e extrahia o barro, não se poderia ter extincto a fabrica ou seu fabricante como diz alguem. A liquidação feita pelo Sr. tenente-coronel José de Moraes foi de uma porção de louça que aproveitou entre as madeiras por occasião dos destroços da cheia em 1865, sendo que até essa data trabalhou por conta do mesmo Sr. e d'ora a vante por conta do actual fabricante, por força d'um contrato, que não ficou com toda ella, pois além de lhe ser offerecida as tinha em casa, foi porque não quiz.

— Aluga-se o 2º andar e sotão da casa n. 34 á rua do Apollo com commodos para grande familia: a tratar na rua da Santa Cruz n. 22

— **Leonardo de Siqueira Cavalcante**, é chamado a rua da Cadeia n. 45.

— O abaixo assignado, tendo de fazer uma viagem a Europa pelo vapor francez *Sindh*, afim de vêr se consegue restabelecer-se de seus soffrimentos, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, e agradecer áquelles que durante sua molestia lhe deram continuadas provas de estima e lhe prodigalisaram constantes cuidados, principalmente aos seus dignos collegas os Srs. Drs. José Joaquim de Moraes Sarmento, Ignacio Alcibiades Velloso e Alexandre de Souza Pereira do Carmo, seus medicos assistentes, recorre á imprensa, e lhes offerece seus serviços em qualquer parte em que se ache; e pede aos seus clientes que, em sua ausencia, se dirijam aos referidos collegas.

Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

Bazar universal
Rua do Barão da Victoria numero 22.

Para este estabelecimento acaba de chegar um riquissimo sortimento de transparentes de panno para sala e com lindissimas paysagens, bem como cabides portateis, não só para toiletes de senhoras como para outros quartos, os quaes são muito convenientes por serem inteiramente commodos: na loja de Cordeiro Vianna.

A' rua Duque de Caxias n. 42 precisa se com muita instancia fallar-se aos senhores abaixo declarados:
Francisco de Paula Mello Barreto.
Joaquim Teixeira Peixoto Filho.
Manoel Thomaz do Nascimento.
Francisco de Paula Borges.
José Gomes de Barros.
José Luiz de França Torres.
Francisco da Costa Carvalho.
Sebastião José de Barros Barreto.
Estevão José Ferreira.
Carlos José Dias da Silva.
João de Barros Netto.
Carlos José de Souza.
Pedro Dias dos Santos.
Joaquim José de Carvalho Cabreira.
Antonio Correia de Barros.
André de Sá Albuquerque.
Antonio Jorge Monteiro.
Isidorio de França Barros.
Pedro José de Souza.
Padre Francisco Virissimo Bandeira.

ATTENÇAÕ

Perderam-se hoje (12) pelas 3 horas da tarde uns autos de libello civil ecclesiastico sobre uma questão de divorcio, sendo que a pessoa que conduzia os ditos autos sahira de uma casa da rua Formosa com direcção á rua Velha, passando pelas do Hospicio, praça da Boa-Vista, Aragão e beco de João Francisco a sahir a rua Velha. Quem os tiver achado póde entrega-los na praça da Boa-Vista, botica do Sr. Gameiro, ou na rua Velha n. 63, que será generosamente gratificado.

— Custodio José Alves Guimarães, embarcando para Lisboa, em consequencia de molestia, que lhe sobreveio e não podendo pela presteza de sua viagem dirigir-se aos seus amigos, o faz pelo presente; offerecendo seus serviços naquella cidade.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua larga do Rosario numero 14.

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

Predios.

Compram-se duas casas terreas no bairro de Santo Antonio: quem tiver e queira vendo-las, dirija-se a rua Nova n, 22 que achará com quem tratar.

Precisa-se

comprar as leis provinciaes de 1865, 1866 e 1869, na rua do Hospicio n. 23.

— Na rua da Madre de Deos n. 16, loja. compra-se acções da Companhia de Beberibe.

— Compra-se papel de diario ou de outra qualquer qualidade, proprio para embrulho: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

VENDAS.

ATTENÇÃO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno o lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entenderem-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

— Vende-se uma canoa nova que pega 1,800 tijolos: na rua Imperial n. 151.

Enchovaes para baptisados.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias, n. 52, acaba de receber lindos enchovaes de differentes gostos e preços para baptisados, assim como bonitos chapeosinhos de fustão primorosamente enfeitados para o mesmo fim, no mesmo passeio. Tambem recebeu modernas e bonitas camisinhas bordadas com punhos para senhoras, golinhas com punhos e sem elles, tanto de renda como de cambraia, bicos de seda brancos com vidrilhos.

Grande
LIQUIDAÇÃO
CHITA PRETA

Peça de chita preta forte com 35 covados a 4$, dita fina a 200 rs. o covado, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos e em boa localidade: a tratar na rua da Palma numero 87.

Attenção

Na rua Duque de Caxias n. 105, antiga rua do Queimado, e na rua do Livramento n. 25, segundo andar; vende-se sortes de S. João por barato preço, em porção far-se-ha abatimento.

Ao barateiro Campo Alegre.
Largo do Carmo n. 2, esquina da rua das Trincheiras.
HOJE.

Vende-se manteiga ingleza a 900 rs. a libra e a 2$ o kilo, queijo do sertão a 900 rs. a libra, e a 2$100 o kilo, chocolate hespanhol a 900 rs. a libra, e outros muitos generos que deixa de annunciar para não encommodar o leitor.

OBRAS IMPORTANTES

A' venda na livraria Economica, á rua do Primeiro de março n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

Soriano—historia do reinado de D. José e da administração do Marquez de Pombal—2 vols.
E. Sue—Os mysterios do povo—3 vols. com estampas.
Obras completas de Camões—3 vols. grandes.
Abbade Gaume—As tres Romas—diario de uma viagem á Italia. 3 vols.
Dito—Manual dos confessores, 1 vol.
P. du Terrail—A mocidade de Henrique IV,—4 vols.
Dito—Rocambole na prisão—1 vol.
Dito.—Os filhos de Judas, 2 vols.
R. da Silva—Mocidade de D. João V. — 3 vols.
Gonzaga - Marilia de Dirceu, 2 vols.
Chaves libertinos e conspiradores, 3 vols.
V. Hugo—Os trabalhadores do mar, 1 vol.
Dito—O homem que ri, 1 vol.
Madrolle—O padre perante o seculo, 1 vol.
Lorgues—Jesus Christo perante o seculo, 1 vol.
A. Vianna — Defeza do racionalismo, 1 vol.
O confessor pelo padre, 1 vol.
P. Duplesis—Joaquim Dick, 1 vol.
Dito—Guia do dezerto, 1 vol.
P. Chagas—Conspiração de Pernambuco, 1 vol.
B. Ortigão — Mysterios da estrada de Cintra, 1 vol.
Nazareth—Eva, 1 vol.
T. Braga—historia dos Quinhentistas, 1 vol.
X. de Montepin—mysterios da India, 1 vol
Dito — dito do palais-royal, com estampa, 1 vol.
C. Robert—tribunal secreto, 1 vol.
Thesouro inexgotavel, ou collecção de varios processos e receitas; obra util á todas as classes da sociedade, 1 vol.
F. de Almeida — biographia do conselheiro Furtado, 1 vol.
Muniz Barreto—Cantos da aurora, 1 vol.
T. Ribeiro—Delphina do mal, 1 vol.
Dito—Sons que passam, 1 vol.
Dito—D. Jayme. 1 vol.
C. de Abreu—As primaveras, 1 vol.
Ferreira—Guia mechanica, 1 vol.
Dito—Machinas a vapor, 1 vol.
Guerra—Guia do operario, 1 vol.

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse, sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Elixir americano

Usado as gôtas este elixir em um copo com agua é um excellente conservador das gengivas e limpeza da bocca, bochechando todas as manhãas. E' tambem um poderoso e verdadeiro calmante nas dores de dentes.

DEPOSITO

Chocolate de saúde, de Minier

E' pelo seu agradavel gosto e suave aroma que está classificado como a primeira qualidade de chocolate, e com justa razão o procuram como o melhor de todas as marcas de chocolate conhecidas. O bem conhecido nome de Menier nos dispensa de sermos mais extensos.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

Pós dentifricos americanos
Composição hygienica.

Estes pós são os unicos que reunem em sua composição todas as qualidades hygienicas proprias a dar uma grande alvura aos dentes, conservação delles e fortificação das gengivas.

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57, de Ferreira Maia & C.

Injecção americana.
Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

Esta injecção composta especialmente para a cura das purgações antigas ou modernas, foi com feliz resultado ensaiada pelos mais habeis e reconhecidos medicos, e por elles confirmado ser esta injecção a unica que radicalmente cura em menos tempo qualquer agnorrhéa ou purgação antiga ou moderna, sem o auxilio de outros medicamentos. E' tambem util nas leucorréas ou flores brancas, quer sejam antigas ou modernas.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

Taberna á venda

Vende-se uma taberna com poucos fundos, em boa localidade no bairro do Boa-vista: trata-se na rua de Santo Amaro n. 6, 2º andar.

Sitio em Goyana

Vende-se oito casas em Goyana, que foi do finado Manoel Gomes da Cunha: á tratar com Domingos José da Cunha Lages, no Recife rua da Senzalla Nova n. 30.

— Vende-se ou aluga-se um sitio em Santo Amaro com casa de vivenda para grande familia, um grande viveiro, coqueiros, etc., deitando a frente para o rio Beberibe e os fundos até a capella de Santo Amaro: a tratar na rua do Coronel Suassuna, outr'ora rua Augusta, n. 43.

colla e cera em vellas

Vende-se, a preço modico, estes artigos na rua do Marquez de Olinda n. 52, escriptorio de José Victorino de Rezende & C.

Grande novidade!

Para as noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, vende-se pistolas com 5 ballas a razão de 1$800 rs. a duzia, de 3 ballas, a 800 rs. a duzia, craveiros a 3$ a duzia, na rua do Fogo n. 1.

SUSTENTO RESTAURATIVO DA SAUDE
PELA FARINHA

A Revalesciere Du Barry

Esta farinha que tão grande uso tem na Europa, muito se recommenda para as crianças e pessoas debeis e convalescentes. Como medicamento, é infallivel para os casos: prisão de ventre, hemorrhoidas, más digestões, azia, amargos de bocca, dores de estomago, diarrhéa, enxaquecas, affecções de figado, dos polmões, dos rins, da bexiga, etc., etc., contendo muito mais principios nutrientes e restauradores para os musculos, nervos e celebro, que, tres vezes o seu peso em carne, e por consequencia, de conservar melhor as forças physicas e moraes, restabelecendo as funcções digestivas estragadas, dar appetite, e convir aos estomagos ainda dos mais enfraquecidos.

Seu uso é tão simples como facil: a *Revalesciere du Barry* deve ser desfeita e cosida como a farinha ordinaria, podendo ser usada na agua simples, com vinho branco, no caldo sem gordura e no bom leite, fazendo se ainda bolos com manteiga, leite ou assucar, etc., etc.

Unicos depositarios em Pernambuco
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Armazem do pescador.
RUA DIREITA N. 21.
Vende os seguintes generos:

Manteiga ingleza flor, idem franceza superior, chá miudo e graudo, queijos do ultimo vapor, doce fino de goiaba em latas e caixões, e superior milho novo a 640 rs. 1|2 decalitro ou 7$800 a libra: os pretendentes podem dirigir-se ao dito estabelecimento que encontrarão tudo a seu bello contento.

— Vende se duas prensas, uma propria para botica e outra para fazer farinha: a tratar na rua da Conceição n. 43. Na mesma casa compra-se uma casa terrea em chãos proprios, dando-se preferencia na Boa-Vista.

Cadeiras.

Novo sortimento de cadeiras francezas de faia ao natural e á imitação de jacarandá, mogno etc.: no armazem de Tasso Irmãos & C. no caes do Apollo, junto a ponte provisoria.

VENDE-SE

um terreno na rua da Hora, estrada de João de Barros, com 100 palmos de frente para o poente e 440 a 450 de fundo, com algumas arvores de fructa, por modico preço: a tratar na rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio.

Para bolos de S. João
Flor de mandioca.

Chamada vulgarmente massa de mandioca mole; vende-se em pacotes de 1|2, 1 e 2 kilos: na rua Nova, loja n. 23, e rua da Cadeia n. 9, loja.

Couro de bizerro.

Muito novo, ultimamente chegado: vende-se em casa de S. P. Jonston & C., rua da Senzalla Nova n. 40.

Massa de polvora

Valdevino da polvora tem para vender em seu armazem na rua Imperial massa ingleza muito boa e aboccas de diversas grossuras e por preço muito commodo.

Para Santo Antonio e S. João

Vende-se massa fina de mandioca para bolos de Santo Antonio e S. João a 500 rs. a libra: na rua do Rangel n. 33, casa da Mequelina.

— Vende-se uma machina de costura em bom estado, para coser de cambraia até a fazenda mais grossa que houver, e um taxo de cobre de oito libras quasi novo: quem precisar não deixe de fazer negocio: para ver e tratar na rua da Imperatriz n. 8, 2º andar.

A empreiteiros de obras.

Ha para vender na fabrica do gaz cinzas a 500 rs. cada carroça, excellentes para encher alicerces, etc., etc.

Bonitas fazendas
PARA AS FESTAS
DE
SANTO ANTONIO
E S. João
CHEGARAM PARA A LOJA
DO
PAVAÕ

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado

CRANADINAS JAPOEEZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de atlanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes. que vende-se por meços do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escoras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão alcochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

Terreno em Beberibe

Vende-se um terreno em Beberibe de Baixo, com 60 palmos de frente e 470 de fundo, situado na rua de Santo Antonio, muito proprio para edificar uma boa propriedade; a tratar na rua da Senzalla Nova n. 3.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO
E' a desenganar

Acaba de chegar pelo ultimo vapor para a confeitaria do braço de ouro os seguintes artigos:

Papeis para sortes, de differentes qualidades, amendoas finas, o que ha de mais superior a 1$ a libra!! sendo as que mais convém para sorte, chocolate fresco a 1$000 a libra, caixinhas com bonito sortimento proprio para presente, por preços muitos baratos.

Os proprietarios deste estabelecimentos tem resolvido fazer grande reducção em preços, visto receberem todos estes artigos de primeira mão.

RUA DO IMPERADOR N. 26.

FOGOS ARTIFICIAES
PARA
Santo Antoio, S. João e S. Pedro,

Souzaa & Guimarães, proprietarios da antiga loja de ferragens á rua do Barão da Victoria n. 39, antiga rua Nova, veem avisar ao respeitavel publico e com especialidade a seus antigos freguezes, que já receberam as amostras de um completo e variadissimo sortimento de fogos artificiaes para festejo dos gloriosos Santo Antonio, S. João e S. Pedro, garantindo-se a boa qualidade por serem das melhores fabricas desta cidade, bem como um lindo e tambem variadissimo sortimento de foguinhos para crianças, os quaes são proprios para salão por se tornarem innofensivos, por isso veem convidar a que venham dar suas encommendas, compromettendo-nos a satisfazer com promptidão e zelo, já pela boa qualidade e já pelo esmero com que se acondiciona qualquer encommenda, tudo por preços commodo, a contento dos freguezes; em relação aos divertimentos, acham-se tambem á venda, livros de sortes, cartões de sortes com perguntas e respostas, papel com versos para sortes, e as pouco conhecidas tarjectas magicas: tudo na rua do Barão da Victoria n. 39, antiga rua Nova.

ATTENÇÃO

O Bazar da Victoria tem para vender o seguinte:

Ricos vestidos de cambraia, brancos bordados o que ha de melhor.

Saias de cambraia brancas bordadas muito bonitas.

Camisas de morim, cambraias e esguião de linho bordadas, para senhoras.

Guarnições bordadas para senhoras.

Luvas de pellica brancas e de côres.

Chapéos de velludo e de seda para senhora e meninos.

Vende-se por commodo preço na rua Nova n. 2

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho, muida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para angú e pintos ou passarinhos a 100 rs., para cangica a 120 rs., e para cuscus a 160 rs., arroba a 4$480: na rua do Cotovello n. 25.

NOVIDADE.

Acaba de chegar o verdadeiro vinho verde de uva pura em caixas de 12 garrafas e o acreditado vinho especialissimo pasto em decimos de pipa; o vendedor unico recebedor destes vinhos acha se autorisado a garantir a especialidade dos mesmos: á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim; onde sempre se encontrará um deposito de vinho do Porto (o melhor que tem vindo a este mercado) em vigessimos de pipa e em caixas de 12 garrafas, que se vende por menos preço do que em qualquer outra parte.

Cousas da época

A época é dos fogos, bolos e sortes, e o Campos sempre incansavel em querer satisfazer todas as exigencias dos apreciadores do bom e do bello, tem feito reunir em seu armazem á rua do Imperador n. 28 o seguinte:

Fogos da China e do Rio para salão, os mais interessantes.

Amendoas confeitadas para sortes a 1$000 a libra.

Ditas descascadas pelo mesmo preço.

Manteiga em latas e em libras muito boa para bolos.

Avariado.

Madapolão com toque de avaria a 3$, 3$500 e 4$ a peça: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMANN & KEMP, DE OVA YORK.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A. Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C.

Grande
LIQUIDACAÕ.
Na rua do crespo n. 20
Loja de Guilherme.

Lãs de cores miudas a 280 rs. o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.
Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado.
Ditas riscados prussianos a 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Mussulina franca, a 500 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 360 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com fl r branca, a 500 rs. o covado.
Ditas de cores padrões miudos e moderaos a 360 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados a 4$ a duzia.
Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 1$500 o covado.
Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$600.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 360 rs. o covado.
Algodão largo marca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

Vende-se

Uma parelha de carneiros, grandes, gordos, bonitos e manços, á rua Velha n. 71

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café miudo em masses de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Machados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Rolim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

ILEGÍVEL

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou toucadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costu a receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de c

NOVIDADE.

Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, onde verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Sabonete de alcatrão.

Este novo preparado é applicado com grande aproveitamento contra as molestias de pelle chronicas e rebeldes empigens, manchas escuras ou pannos que vem ao rosto e peito, borbulhas, sarna, lepra e comichões, mesmo aquellas que em certas partes delicadas do corpo tanto mortificam, finalmente o uso continuado deste sabonete contribue para tornar a pelle assás mimosa. E' igualmente efficaz para amaciar a pelle do rosto ou outras partes do corpo, que por motivo de erysipellas ficam asperas e escamosas. Preço de cada sabonete 640 rs., em duzia se fará abatimento. Unico deposito em Pernambuco, pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

AGUAS MINERAES

DE

VIDAGO

Unico deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

A 5$000.

Vende-se saccos com farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco; na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Aos senhores fogueteiros.

NA RUA LARGA DO ROSARIO N. 31

Vende-se

Excellente limalha de ferro.
Dita dita de aço.
Salitre refinado.
Enxofre em canudo.
E em geral todos os preparados para os fogos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem a venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

— Vende-se uma carroça em meio uso e um boi do serviço da mesma, novo e muito manso: a tratar na rua do Brum, no Recife, n. 65, taberna.

Secretaria

Vende-se uma secretaria de mogno muito bem construida, com duas gavetas, sendo uma de segredo, com tampo de pedra e a imitte tres pessoas a escrever: a ver e tratar na rua da Lapa n. 15, armazem.

— Só na rua da Cacimba n. 1 se vende papel de linho para cigarros a 1$800 a resma.

LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

NA RUA DA IMPERATRIZ 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tende em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de diminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão sortir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

PARA LUCTO

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para lucto, como seja: lãasinhas finas para vestidos á 400 e 440 rs., merinó muito leve para vestidos e roupas para homens á 2$ e 2$200, alpacas com lavores brancos, cassas pretas lisas e com brancos, bombazinas pretas, cantões, e outras muitas fazendas todas proprias para luto, que se vende mais barato que em outra qualquer parte.

CHITAS DE CORES

O Pavão tem recebido grandes sortimentos de chitas finas, tanto claras como escuras, tendo tambem grande sortimento das mais delicadas percalles miudinhas proprias para vestidos e roupras de crianças, e vende-se por menos do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BRAGOS A DUZIA 3$000

O Pavão vende finissimos lenços brancos já embainhados, em duzia pelo barato preço de 3$000, e outras muitas qualidades, tanto de esguião como de cambraia de linho, e chinezes.

Toalhas do Porto a 10$000 a duzia

O Pavão vende superiores toalhas para rosto, sendo de linho do Porto á 10$000, ditas de froco fazenda muito boa á 12$000 a duzia, ditas coalhoadas a 7$500 á duzia ao 640 rs. cada toalha.

COLCHAS A 3$000

O Pavão vende colchas brancas de fustão sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$000, ditas de côres muito finas á... 7$000, ditas muito grandes brancas de fustão e muito encorpadas á 6$000, ditas de croxet, proprias paracama de noiva á 15$.

ORGANDYS BRANCO

O Pavão recebeu os mais finos e delicados organdys brancos para vestido, sendo todos com lavores miudinhos, e vende-se pelo barato preço de 800 e 1$000 rs. a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro.

GUARDA BANHA

O Pavão vende uma grande porção de pannos de crochet proprios para encosto de cadeiras, tanto de braço como de guarnição, ditas para encosto de sofá, ditas para cobrir pianos, assim como ditos redondos para cobrir differentes moveis ou outros quaesquer objectos, e pode-se vender por menos do que em outra qualquer parte, attendendo á grande compra que se fez.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que ninguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agrasianas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, q vende-se á 2$000 cada covado.

SETINS DE COR

O Pavão tem constantemente um bonito sortimento de cotins e grosdenaples de todas as cores, que vende-se em conta.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento e promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 4$000, dito o melhor que tem viado ao mercado, muito encorpado e largo para lenções, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lenções á 7$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada e com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado. ditas finissimas com os desenhos mois modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de flôres, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

CONTRA A TOSSE

Xe PEITORAL JAMES.

Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas.

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO

em

PERNAMBUCO

Pharmacia e drogaria

de

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

FIO

Para saccos e fogueteiros.

SACCOS

PARA ASSUCAR

CERVEJA DE MARCA

Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

Charutos de Havana

Lona para velas

Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se

Em casa de

T. JEFFERIES & C.

46 — Rua do Commercio — 46

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

GRANDE

Liquidação

DE

Fazendas para S. João

Alpacas de listras e flores, fazenda fina, a 600 rs., lãas de cores a 400 rs. o covado cambraias de cores a 200, 240 e 280 rs. o covado, chitas claras e escuras a 200 e 240 rs., percalas miudinhas a 240 e 280 rs. o covado, chales de merinó liso a 2$, ditos estampados a 4$, 4$500 e 5$, ditos finos a 6$, madapolão a 3$200, 4$, 4$500 e 5$ a peça, dito largo a 5$500 e 6$, dito elephante fino a 7$ e 8$ a peça, ditas de algodão a 3$, 3$500, $ e 4$500, brim pardo de linho a 280 rs. o covado, e 1$ o córte, algodão de listra proprio para roupa de escravos a 160 rs. o covado, toalhas felpudas a 8$ e 11$ a duzia, cambraia branca fina a 2$500, dita victoria fina a 4$, 4$500 e 5$ a peça, chitas para coberta a 240 rs. o covado, lenços de cassa finos com barra de cor a 1$500 a duzia, ditos brancos abanhados a 1$600 rs., 2$, 2$500 e 3$ a duzia, ditos chenezes a 2$500 a duzia; de todas estas fazendas dão-se amostras com penhor, á rua Duque de Caxias n. 29, esquina que volta para o pateo de Pedro II.

VINHO DO PORTO FINO EM CAIXAS

Bolinetes

muito bons para hiates e barcaças

Bancos de louza

para lavagem de louça em cozinhas: vende-se por modicos preços: na rua do Brum n. 92.

— Vende-se a armação da casa da rua Direita n. 38, propria para taberna ou mesmo outro qualquer negocio: quem pretender dirija-se á mesma.

Aos Srs. maçons.

O Bazar Victoria, na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 2, recebeu um rico sortimento de fitas bordadas para differentes gráos e para a festa de S. João.

Novidade

Vende-se uma casa terrea na rua do Jasmin, freguezia da Boa-vista: á tratar na rua do Conde d'Eu n. 4, venda.

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50

(Outr'ora Queimado n. 8.)

LENÇOS BRANCOS PARA ALGIBEIRA

A Aguia Branca na rua Duque de Caxias n. 50, está vendendo baratamente lenços brancos e de tamanho regular para algibeira. Os differentes preços de 2$, 2$400, 2$800, 3$200 e 4$000 a duzia, são os que de mais barato se pode encontrar em tão boa fazenda. Tambem ha outros com barras de cores fixas, e fazenda nova mais fina a 4$ a duzia.

TOALHAS E FRONHAS

de labyrintho com bonitos desenhos, e perfeita imitação do tecido no paiz.

BONITOS ENTREMEIOS BORDADOS

em cambraia tapada, transparente e outros em peças de 12 tiras, e proprios para corpinhos, etc., etc.

MEIAS PRETAS PARA PADRES

ditas de lã de cores para crianças.

PAPEL DE CORES FOLHAS GRANDES

proprio para enfeites de bandejas, balões, etc., etc.

TORÇAL PRETO, BRANCO E ENCARNADO

em miadas e retroz em carriteis.

Panoramas ou stereoscopos em ponto grande.

Esses panoramas com 24 vistas, bellas e agradaveis, dão um perfeito intretenimento para reuniões de familias.

Objectos para luto.

Bonitos e modernos adereços pretos com borlas lapidadas.

Brincos de bufalo, e crystal, lapidados, e com pingentes.

Correntes pretas de borracha.

Contas grossas, redondas e lapidadas para pescoço.

Voltas de contas, tambem redondas e lapidadas, com cruzes.

Pulseiras pretas.

BARRETES EM PONTO DE

meia para recem-nascidos.

LIVRINHOS COM DESENHOS

para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS

em ponto maior para os mesmos fins.

NOVAS TRANÇAS DE PALHA

para enfeites de vestidos de lã.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$, 1$500 e 2$000.

Sabonetes areentos a 500 rs., ditos de alcatrão a 800 e 1$000 rs. cada um.

Pasta de amendoa para lavar e amaciar as mãos e o rosto a 1$ o frasco.

E assim muitos outros objectos de perfumaria.

Alfinetes pretos com pingentes e sem elles.

Guarnições de botões pretos para punhos, abertura e collarinhos.

Pennas de aço bico de lança

Caixas com uma grosa 500 rs.

MATA MOSCA.

Chegou nova remessa de papel mata mosca e continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

PARA LIQUIDAR

MACHADOS AMERICANOS

1$000 CADA UM

á com cabos de faia, sendo os machados de aço muito bom, proprios para carpinas ou engenhos: vende-se á rua Nova n. 11.

Cadeiras americanas

com braços e assentos de pallinha: á rua Nova, armazem n. 11.

Pregos americanos

de 2 a 3 pollegadas, proprios para barricas, a 80 rs. a libra: á rua Nova, armazem n. 11.

Taxas americanas

cabeça redonda de 5/8 de comprimento, proprias para tamanqueiros, ou outro qualquer mister, com toque de ferrugem, a 80 rs. o maço de meia libra, ou 8$ a caixa com 150 maços: á rua Nova, armazem n. 11.

VELOCIPEDES

com duas rodas, proprios para homem, a 20$ cada um. E de graça, mandando-os vir custam 150$ cada um: vende-se á rua Nova, armazem n. 11.

Grampos de pão para segurar roupa

sendo de madeira, proprios para prender a roupa que se bota a seccar em cordas, a 240 rs. a duzia ou 6$ a caixa com 36 duzias. E' dar, não é vender: á rua Nova n. 11.

PARA ENGENHO

um recebedor e conductor de bagaço da moenda, levando por si o bagaço na distancia que se quizer, economisando o trabalho de duas pessoas. E' talvez o unico que existe nesta provincia: vende-se muito barato, á rua Nova n. 11.

PURPURINA AMRRICANA

Tinta inalteravel

Para escrever e copiar.

E' recommendavel esta especial e excellente tinta pela sua boa qualidade, fluidez e duração, como a melhor e mais inalteravel tinta que se conhece. Não ataca as pennas d'aço e dá tres excellentes copias. E' preferivel a qualquer outra tinta para os livros do commercio e documentos que careçam de longa duração.

UNICO DEPOSITO

na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 75, antiga do Queimado

PERNAMBUCO.

Quartinhas da Bahia

Vende-se quartinhas da Bahia em porção e a retalho: na rua do Imperador n. 37.

— Vende-se massa para fogo a 640 rs. a libra e foguetinhos para meninos: na rua Imperatriz n. 251.

VINHO COLLARES

Vende-se o verdadeiro vinho de Collares, vindo ultimamente pelo vapor *Olinda*, em barril de decimo: na rua da Madre de Deus n. 28.

ATTENÇÃO

Vende-se feijão preto novo a 1$ o meio decalitro e cebolas novas em reste a 900 rs. o cento, e 7$500 o milheiro: na rua de Pedro Affonso n. 1 (antiga rua da Praia).

Vende-se

uma balança para armazem, correntes e braço de ferro e conchas de amarello: na rua do Vigario n. 18

Cera de carnauba

Vende-se por preço commodo: á rua do Amorim, armazem n. 60.

LOJA DO CYSNE

64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

DE

FIGUEIREDO & LOPES.

Esta nova loja acha-se completamente sortida de fazendas de gosto de todas as qualidades, tanto de seda como de lãa, linho e de algodão, e desejando seus proprietarios dar sahida ás mesmas estão resolvidos a vende-las por preços tão modicos e acommodados ao interesse de todos que por certo agradarão aos pretendentes.

Os proprietarios desta loja convidam, por tanto, ás excellentissimas familias, aos mascates, e á todos em geral, a visitarem sua supradita nova loja e se offerecem a dar as mostras e mandar as fazendas ás casas, promettendo toda a commodidade nos preços e sinceridade no trato.

Grosdenaples preto.

Ha um completo sortimento deste artigo que vendemos por preços baratissimos.

Grosdenaples de côres

Temos os mais lindos grosdenaples de cores de superior qualidade, que vendemos por preços baratissimos, por termos feito uma grande compra.

Poupelinas de côres.

Recebemos um sortimento completo, tanto com flores como em xadrez, e vendemos por menos que outro qualquer.

Setins de cores.

O Cysne recebeu os mais lindos setins de cores, tanto macáo como de outras qualidades, que vendemos por menos que outro qualquer.

Alpacas.

Ha um bonito sortimento, tanto lavradas como lisas e por preços commodos.

Lãs com listra de seda.

O Cysne recebeu lãas com listras de seda de lindos padrões, e preço commodo.

Ditas lisas de uma só côr a 400 rs o covado.

Ditas com xadrez padrões muito modernos que vendemos por 500 rs. o covado, é pechincha.

Madapolões.

O Cysne tem um completo sortimento de madapolões de todos os preços e qualidades.

Temos uma qualidade de madapolão francez que é especialidade, tanto no preço como na qualiddade.

Camisas bordadas.

Temos camisas bordadas do melhor gosto, proprias para casamento, que vendemos muito barato.

Camisas francezas e inglezas.

Temos camisas desde o preço mais barato até ao mais caro, e neste artigo temos uma qualidade que vendemos a 3$000, e para a qual chamamos a attenção dos nossos freguezes.

Camisas de flanella de côr.

Fizemos uma compra de camisas de flanella de côr, que vendemos por baratissimos preços.

Ditas de meia de todos os preços; temos uma qualidade muito superior com listras de côr, que vendemos barato.

Tiras bordadas.

O Cysne tem tiras bordadas largas e estreitas, assim como, entremeios bordados, tapados e transparentes, que vende por menos que outro qualquer.

Casemira de côres

Temos um bonito sortimento de casemiras de cores e pretas, que vendemos muito barato, assim como um sortimento de pannos pretos.

Casimira de Vienna.

Ha casimiras de Vienna com xadrez, gostos bonitos e de superior qualidade.

Tapetes.

Temos lindos tapetes para guarnição de sala, desde os maiores até os menores, e os preços são baratissimos.

Cortinados

para cama e janellas.

Temos o melhor sortimento deste artigo, tanto para cama como para janellas, os preços são por menos que em outra parte.

Tambem temos cambraia para cortinados, que vendemos por barato preço.

Fustões brancos.

Temos lindos fustões brancos com listrinhas, proprios para roupas de meninos e mesmo de senhoras.

Cortes brancos de cassa

Recebemos cortes brancos com listra bordada, proprios para bailes, fazenda nova e de bom gosto, é baratissimo.

Colxas brancas e de côres.

Temos colxas brancas, grandes e pequenas, e tambem temos de côras de superior qualidade e barato preço.

CHALES.

O Cysne tem um bonito sortimento de chales de merinó de cores e pretos, com franjas de seda, e entre estas qualidades ha uns que vendemos por 2$500, e que seu preço foi de 4$000.

Espartilhos.

Ha espartilhos de todos os tamanhos e das melhores qualidades.

Cambraias de côres.

Temos cambraias de côres proprias para roupas de meninos e de senhora de lindos padrões e optima qualidade.

Meias para homens e senhoras

O Cysne tem completo sortimento de meias, tanto para homens como para senhoras, meninos e meninas.

Fazendas para luto.

Temos fazendas para luto, de todas as qualidades, como sejam: alpaca, contão, princeza, merinó, cambraias, lãas pretas, etc. etc.

Cambraias brancas.

Ha um completo sortimento de organdys com listra assetinada de lindos gostos e modernos.

Rua da Imperatriz n. 64.

Muitas outras fazendas temos que poderiamos annunciar, mas por se tornar enfadonho ao respeitavel publico deixamos de o fazer. Podemos garantir que os nossos preços farão differenças de outra qualquer casa, pois estamos resolvidos a vender pelo custo, porém á dinheiro.

Unicos depositos em Pernambuco

Rua do Duque de Caxias n. 57

Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Rabway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lêa firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. Radway & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. Radway só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. Radway & C (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. Radway & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. Radway & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. Radway & C. ao pé da presente sertificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

Radway & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Para os Srs. de engenho vêr.

Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C.

APROVEITEM!!

Talheres finos, cabo de balanço, a 3$500 a duzia, colheres finas electro-plate a 6$ a duzia, ditas para sopa a 10$ a duzia, é para liquidar que se vende por estes diminutos preços: no Museu Elegante, rua estreita do Rosario n. 1, de Ferreira Martins & C.

— Vende-se uma casa na povoação do Barro confronte a igreja: a tratar na rua Duque de Caxias n. 35 loja de barbeiro.

LOJA DA CONQUISTA

Rua do Cabugá n. 6

DE

Antonio Francisco dos Santos & C.

Este novo estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de objectos de gosto e inteiramente novos, a saber;

Poupelinas de seda, com lindos desenhos.
Nobresa de seda de côres e preta.
Cortes de cambraia bordados.
Grande sortimento de lãas e alpacas para vestidos.
Cortinados ricamente bordados para cama.
Granadinas brancas, fazenda nova.
Saias e camisas bordadas para senhora.
Tapetes de todos os tamanhos.
Crochets para cadeiras e sofá.
Colchas de lãa e seda para cama.
Casaquinhos de gorgurão preto.
Ricos enxovaes para baptisados.
Chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de melhor.
Lenços de linho, camisas lisas e bordadas para homem.
Bramante de linho e atoalhado.
Balões com as desejadas anquinhas.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto em qualquer casa que para isso lhes mandem unicamente o nome da rua e numero da morada.

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, PORCELANA, VIDROS

E

CHRYSTAES

DE

PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

Arados americanos para ladeira e varzea.
Camas de ferro
Carrinhos de mão para volumes e para atterros.
Balanças de pesar decimaes e outras.
Enxofre salitre, e oleo de linhaça.
Fogões americanos para lenha e koke
Formas de ferro para pães de assucar.
Tachos de ferro galvanisado para assucar.
Cofres de ferro de differentes tamanhos
Machinas de descaroçar algodão
Machinas de cortar fumo.
Machinas de arrolhar garrafas.
Vapores de tres cavallos.
Ferragem geral.

Estes artigos acham-se a venda em casa dos importadores Shaw, Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

CONFEITARIA DO BRAÇO D'OURO

Os proprietarios deste estabelecimento—unico neste genero—convidam ao respeitavel publico para concorrer ao mesmo e analysar os variados artigos que existem, certos de que encontrarão, como sempre, franqueza e sinceridade.

AOS APRECIADORES!

Presuntos.
Ditos de fiambre.
Pasteis de differentes qualidades.
Vinhos do Porto, Chery, Bordeaux e Champagne.
Cognac e xaropes refrigerantes.
Licôres, Chartereuse, Aya-Pana, Crême, Cacáo Cheuva.
Crême de Moka, genebra de Hollanda, etc. etc. etc.
Bolinhos para chá.
Ditos inglezes.
Doce de fructa secca.
Dito crystalisado e em calda.
Chá superior hysson.
Dito dito preto.
Chocolate de superior qualidade.

Para Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Amendoas confeitadas, papeis para sortes de differentes qualidades.

AOS EXPERIENTES!

O verdadeiro vinho da Bairrada, chegado ultimamente pela barca *Gratidão*.

A' RUA DO IMPERADOR N. 26

Recebe-se toda e qualquer encommenda, tanto da praça como do mato, tudo com promptidão e asseio: a tratar na rua do Imperador n. 26.

POÇAS & C.

tem a honra de chamar a attenção dos entendidos para os seguintes artigos, que se acham expostos em seu armazem.

COLLARES.

Vinho especial já conhecido, para o qual chama attenção particular dos amadores deste especial liquido, proprio para todas as estações, visto a simplicidade de sua composição.

BAIRRADA.

Esta qualidade especial de vinho, são apreciado pelos entendores, e com justiça, acha-se igualmente exposto á apreciação publica, e particularmente dos amantes desta bôa pinga.

FIGUEIRA

E' para este excellente vinho com especialidade que chamamos a attenção dos conhecedores da materia, visto as diversas marcas que temos, sendo das melhores que vem ao mercado: aqui só com avista.

BASS

em barril, sendo especialidade neste artigo, visto ser vindo directamente, por uma encommenda de um nosso collega.

QUEIJOS

do sertão, superiores, melhor do que ahi e impossivel, e a vista se concordará nos preços.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

ARARA

ESTÁ VENDENDO O RESTO DE SUAS PECHINCHAS

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 72

A SABER:

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhoras e meninas, pelo barato preço de 160, 200 e 400 rs. o covado.

CHITAS LARGAS A 160 RS. O COVADO

Vende-se chitas francezas para vestido de casa, á 200, 240, 280, 300 e 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS O COVADO

Vende-se cassas francezas para vestidos á 240, 280, 400 e 440 rs o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO

Vende-se alpacas de cores para vestido de senhoras á 500 e 640 rs, o covado.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS. O COVADO

Vende-se brilhantina branca á 500 rs. o covado

FUSTÃO DE CORES A 360 RS. O COVADO

Vende-se fustão de cores para vestidos á 360 rs. o covado.

ALPACAS PRETAS A 500 RS.

Vende-se alpacas pretas á 500, 640 e 800 rs., ditas de listas assetinadas boa, para acabar.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO

Vende-se algodão de lista para roupa de escravos, á 160 rs. o covado.

BRIM LONA A 500 RS O METRO

Vende-se brim lona pardo para calças de quem trabalha por ser muito forte, á 500 rs. o metro ou 360 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 500 RS.

Vende-se chales de cassa branca á 500 rs. cada um.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400

Vende-se cobertores de algodão á 1$400 para acabar.

CHALES DE MERINO' ESTAMPADOS A 2$

Vende-se chales de merinó estampados á 2$000 e 2$500 para liquidar-se.

CORTES DE GANGA ESCURAS A 800 RS.

Vende-se cortes de ganga para calça de homem á 800 rs., para liquidar-se.

LENÇOS BRANCOS A 2$000

Vende-se lenços brancos á 2$000 á duzia, para acabar.

BRAMANTE DE LINHO A 2$800 O METRO

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura proprio para lençoes á 2$800 o metro.

COBERTAS DE CHITAS A 2$500

Vende-se cobertas de chitas 2$500 cada uma.

RESTO DE COLARINHOS

Vende-se um resto de colarinhos de papel á 200 rs. á duzia.

MADAPOLÃO A 3$200 A PEÇA

Vende-se peças de madapolão enfestado á 3$200, ditas inglezas com 24 jardas á 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

CORTES DE CASEMIRAS DE CORES A 5$

Vende-se cortes de casemiras de cores á 5$000.

ALGODÃO DE 20 JARDAS A 3$800

Vende-se peças de algodão com 20 jardas á 3$800, 5$, 6$ e 7$.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 3$500

Vende-se cortes de casemira preta para calça á 3$500, 4$ e 5$ para liquidar-se.

CORTES DE CAMBRAIA A 2$500

Vende-se cortes de cambraia de cores á 2$500 para liquidar-se

Vende-se 2 registro e 1 candieiro para gaz, na rua da Imperatriz n. 72

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE ROUPA FEITA

Vende-se palitots de panno preto saccos, a 6$, 8$ e 10$, ditos de casemira de cores á 5$ e 6$, ditos de alpaca preta á 3$ e 4$, ditos de brim de cores á 1$500, 2$ e 2$500, ditos de meia casemira á 2$ e 3$, ditos fraques de casemiras de cores á 8$ e 10$, colletes de brim de côres á 1$ e 1$500, ditos de casemira de côres á 2$000 2$500 e 3$500, ditos pretos de panno, e de casemira preta, á 2$500 e 4$, ditos de merinó para luto e bombazina, á 3$ e 4$, calças de casemira de côres, á 4$ 5$, 6$500 e 8$, ditas de ditas preta, para 6$, 6$500, 8$ e 8$500, ditas de brim ordinario, á 1$, 1$600, 2$ e 2$500, para acabar, ditas para luto de alpaca de cordão, e princesa á 3$ e 3$500, ditas azues para escravos á 500 rs., ditas de algodão de lista á 800 rs., camisas de riscado para serviço do campo á 800 rs. e 1$000, para liquidar-se, outras muitas roupas feitas que se vendo sem reserva de preço, entre essas roupas feitas, tem algumas defeitos, o que se vende mais barato do que ellas annunciado.

GOLLINHAS PARA ACABAR

Vende-se gollinhas para senhoras e meninas á 100 e 200 rs.

GOLINHAS E MANGUITOS PARA LIQUIDAR-SE A 500RS.

Para liquidar-se vende-se golinhas de traspasso, muito bonitas á 500 rs. cada uma.

NOVIDADE

Roga-se a todos os devedores da massa fallida de Guimarães & Silva, denominado Jardim das Damas, o favor de vir saldar suas contas ou debitos mais breve possivel, que assim não fizer será seu nome declarado por extenso neste Diario, dirijam-se rua da Imperatriz n. 72.

COMVÉM LER

Precisa-se fallar com os seguintes Srs. a negocio que lhe diz respeito a seus interesses, na rua da Imperatriz n. 72.

Augusto Ferreira Martins Ribeiro.
Baltazar Marques de Oliveira.
José Thomaz do Nascimento
Manoel da Costa Travassos
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Adelino da Silva Pinto.
João Isidoro da Costa Jambozeiro Junior.
Ignacio Francisco Gomes.
José Roberto do Nascimento.
Feliciano da Cunha C. de Albuquerque.

FAZENDAS BARATAS

NA

LOJA DO PAPAGAIO

A' rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

DE

MENDES & CARVALHO

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, avisam aos seus numerosos freguezes e com especialidade ás excellentissimas familias, que acabam de receber um novo sortimento de fazendas modernas e de esmerado gosto, de seda, lãa, linho e algodão, que venderão mais barato que qualquer outro estabelecimento; assim como venderão as já existentes pelo maior preço que encontrarem, para não accumularem as antigas com as modernas. Portanto, previnem ás excellentissimas familias amigas da economia domestica que aproveitem a occasião de, com pequeno dispendio, poderem refazer-se de qualquer fazenda que precisem.

Declaramos os preços de algumas fazendas, para provar o que dizemos.
Madapolões de 4, 5, 6, 7 e até 10$000 a peça.
Algodãozinho de 2$500 a 8$000 a peça.
Chita a 160 rs. o covado.
Córtes de chita para vestidos a 1$600.
Lãazinhas de differentes qualidades de 320 a 500 rs. o covado.
Córtes de percalas com 14 covados a 5$000.
Ditos de cassas, padrões miudinhos, a 2$500.
Alpacas com flores de todas as côres a 400 rs. o covado.
Chitas rôxas côr de lyrio, de côr fixa, a 360 rs. o covado.
Córtes de cassas com salpicos de côr a 5$500.
Ditos de cambraia branca bordados e de salpicos a 6$000.
Balões de lãa de côres modernas a 4$000.
Lenços chinezes brancos e de côres a 3$ a duzia.
Ditos brancos de cassa a 2$ a duzia.
Chales de merinó lisos e estampados de 2$500 a 5$000.
Colchas de fustão, grandes, brancas, a 2$800 e 4$000.
Bramante de linho de 2$500 a 2$000 o metro.
Algodão enfestado liso e trançado de 1$ a 1$400.
Colchas de fustão de côr de 2$500 até 6$000.
Brins de linho de côr de 500 até 800 rs.
Cassas de côres de padrões miúdos e graúdos.
Baêtas de todas as côres a 600 rs. o covado.
Flanellas de côres a 640 rs o covado.

Para luto

Princetas pretas a 640, 800 e 1$000.
Lãazinhas pretas a 440 e 500 rs. o covado.
Cassas pretas a 640 rs. a vara.
Chitas pretas a 300 rs. o covado.
Alpacas pretas a 500, 600 e 800 rs. o covado.
Bombazinas, lisa e trançada, a 1$200 e 1$800 o covado.
Merinós traçados e de cordão para differentes preços.

Outras muitas fazendas, como sejam: atoalhados de linho e algodão, guardanapos pardos e brancos, algodão enfestado liso e trançado, bramantes de linho e algodão para lençóes, cortinados bordados para janellas, flanellas e damascos de todas as côres.

Officina de alfaiate na loja do Papagaio

Além de haver um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, tanto de brins como de casemiras, calças, colletes e palitots, ha um bonito sortimento moderno de CASEMIRAS de côres, proprias para a estação, e córtes de gorgurão para colletes.

Pannos finos pretos e azues.
Casemiras pretas muito finas.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos pardos trançados e lisos com listras.
Ditos de côres de todas as qualidades.
Seroulas francezas de linho e algodão.
Camisas francezas e inglezas, bordadas, com prégas, com collarinho e sem elle.
Ditas de meia de differentes preços.
Ditas de flanella, brancas e de côres, para usar por baixo.
Ditas inglezas para meninos.
Chapéos de sol de sêda para 8, 10 até 18$000.
Collarinhos e punhos de linho.
Grande sortimento de gravatas, mantas de seda pretas e de côres, e um especial sortimento de popelinas de côres, dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

Fornecem-se amostras ou mandam se levar pelos caixeiros.

VARIEDADE

MR. MARTIN.—Um jornal de Londres publicou os seguintes dados sobre este membro do parlamento inglez:

« João Martin é o ultimo representante da joven Irlanda, o qual em épocas muito perturbadas tinha esperado obter pela força o que O'Connell tinha em vão, e durante muito tempo, pedido a agitação pacifica; era o estabelecimento das leis de união.

« A maior parte dos companheiros de Martin desappareceram da scena, ou tornaram-se leaes cidadãos da Grã-Bretanha O seu chefe Smith O'Brien, morreu ha poucos annos, depois de ter regressado do seu exilio, na Tesmania, recusando-se constantemente a voltar á vida publica; Mr. Darcy M'Ghee, caio ás mãos de assassinos, quando era ministro da corôa no Canadá: Mr. Duffy chegou a occupar uma posição analoga em uma das colonias da Australia, e ainda póde desempenhar funcções muito activas no seu paiz de adopção; Mr. John Mitchell, depois de ter tomado na America, por occasião da guerra de successão, o partido da confederação do sul, nunca mais, por muitos annos, deu signal de vida; apenas Martin reappareceu no meio dos seus compatriotas e representa hoje as suas aspirações perante os mandatarios dos tres reinos.

« Como ha vinte annos, elle ainda hoje julga que não ha salvação para a Irlanda senão com a sua separação radical da Inglaterra. E' possivel que, se a Irlanda se conservasse um paiz livre, governando-se a si mesma, a desorganisação social não teria feito os estragos que tornam o governo tão difficil; mas como não está no poder de ninguem destruir o passado, parece que o partido mais sabio que podem adoptar os patriotas do Cardo Verde, é appellar para os sentimentos de justiça de Inglaterra, que afinal se teem produzido com grande intensidade, e tirar do pacto de união todos os beneficios moraes e materiaes que é susceptivel de dar-lhes.

« E' tambem para este fim que marcham as novas gerações, e dados os principios e precedentes de J. Martin, é já, da sua parte, uma grande concessão, vir, como outr'ora O Connell, pleitear perante o parlamento inglez, por meio de argumentos pacificos, uma causa que elle, em opposição com os seus illustres compatriotas, tinha já tentado fazer triumphar, por outros meios, com risco da sua vida, e á custa do seu futuro, e da sua liberdade.

« Durante perto de seculo e meio, tambem os escossezes sentiram a sua autonomia, ainda que a sua sorte nunca foi comparavel á dos Irlandezes. Hoje estão muito satisfeitos com a sua situação, e parece fóra de duvida que o mesmo futuro espera os celtas da ilha irmã, uma vez que elles sejam um pouco pacientes, e que a Inglaterra se conserve fiel a sua politica liberal; politica que encontrou a sua mais leal expressão nas recentes medidas legislativas preparadas, e levadas a bom termo por Mr. Gladstone. »

—

QUESTÃO EXQUISITA.—Conta o *Times* a seguinte disputa americana entre duas companhias de caminho de ferro em Peoria no Illinois (Estados-Unidos), Ambas disputam o direito de correr os seus carros por certas linhas. Uma dellas impedio a linha collocando sobre ella um grande numero de carros, a outra resolveu desimpedi-la á força, e no dia 25 do passado, mandou um comboio pesado, e conduzido por cinco machinas. A companhia antagonista preparou outro comboio levado por tres machinas, e pelo espaço de uma hora luctaram os dous comboios um contra o outro, sendo afinal vencido o das cinco machinas, que retirou. As autoridades policiaes recusaram intervir, e cada uma das companhias querellou da outra. Nenhuma dellas se serve da linha em questão, e o tribunal ha de decidir segundo o direito... se for possivel.

—

RATICE.—Conta a *Gazetta de Colonia* o seguinte facto: Morreu em Praga uma rapariga que tinha domesticado um lindissimo canario, que testemunhava á sua dona a mais terna afleição. Algumas horas antes da morte da rapariga, notou a familia que o canario dava indicios da uma agitação e inquietação vivissima. Depois da morte da dona, saio da gaiola que estava sempre aberta, voou para o leito, e passou ao pé da cabeça da finada. Nada lhe fez abandonar o seu posto; se o enxotavam, tornava logo a voltar para o mesmo logar e recusava a comida que lhe davam. Emfim, ao terceiro dia, quando vieram para retirar o corpo, acharam o canario morto ao seu lado. A familia permettio que o collocassem no ataúde junto de sua dona.

MENSAGEM DOS SACERDOTES INGLEZES A NAPOLEÃO.

Um grande numero de sacerdotes inglezes de Londres dirigiram a Napoleão a seguinte mensagem, que uma commissão levou a Chislehurst:

« Eis a mensagem:

« Sire.—Digne se vossa magestade imperial acceitar a expressão da viva sympathia com que saudamos a feliz chegada de vossa magestade ás costas da Inglaterra. A nossa firme esperança é que vossa magestade, com a imperatriz e o principe imperial, possam tornar depressa a França, chamados pelos seus povos para restabelecer nella a ordem social e a liberdade religiosa, e proteger os cidadãos pacificos contra as aggressões do barbaro socialismo e de uma republica despotica e anti-christã. »

—

CAÇA AO URSO. — N'uma caçada aos ursos ultimamente organisada em Trent deu-se um caso horroroso. Um destes animaes precipitou-se sobre um caçador chamado Messue, e arrancou-lhe toda a maxila inferior e a lingua Os outros caçadores mataram depois o urso, que era enorme e pezava 280 libras. Segundo refere o diario estrangeiro de onde extrahimos esta noticia, horrorisa ver a ferida que Messue recebeu, e o infeliz, que ainda vive, recebe os alimentos por meio de um tubo que lhe introduziram no esophago. Não ha esperanças nenhumas de o salvar.

—

GREVE.— Os despachos da Allemanha dão noticia de um tumulto bastante grave que rebentou em Pesth por causa de uma greve dos moleiros Houve cargas de cavallaria e contavam-se muitos feridos.

—

GRANDE NAVIO. — Acerca do grande navio construido em Bickenhead, defronte de Liverpool, de que hontem fallamos, encontramos mais o seguinte:

« Foi construido nos estaleiros dos Srs. Laird Brothers, e destina-se a carreira entre Liverpool e New-York. O *Spain* tem 4 mastros e 2 tubos; mede 437 pés de comprimento, 43 de largura de bocca; é do lote de 4,000 toneladas. Tem accommodação para 120 passageiros de primeira classe, e 1,400 de segunda e terceira. Os engenhos deste vapor são os maiores que se tem fabricado pelo systema mixto; são da força nominal de 600 cavallos: o cylindro principal tem 106 pollegadas de diametro e 4 pés, 6 pollegadas de extensão. As caldeiras foram experimentadas á pressão de 150 arrateis, e serão trabalhadas á razão de 75 arrateis por pollegada quadrada. »

—

ALLEMANHA. — O novo imperio germanico, incluindo a Alsacia e a Lorena, comprehende 9,901 milhas quadradas com 40,148:209 habitantes.

Somente a Russia se avantaja em grandeza de territorio e povoação.

Este ultimo imperio occupa na Europa 100:285 milhas quadradas e tem.......... 69,379:500 habitantes.

A França depois da perda da Alsacia e Lorena tem 9,538 milhas quadradas e 36,428:548 habitantes.

A Austria conta 35,948:582 habitantes espalhados em uma area de 19,980 milhas quadradas.

A Grã-Bretanha e a Irlanda sobre 5,732 milhas quadradas, é a sua povoação de 30,838:210 habitantes.

A Italia comprehendendo Roma abrange 5,376 milhas quadradas com 26,470:000 habitantes.

Na ordem de povoação seguem-se Russia, Allemanha, França, Austria e Inglaterra.

Com respeito ao poder militar o primeiro logar pertence hoje a Allemanha.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

Resposta á falla do throno.

Entra em discussão o projecto de resposta á falla do throno.

O SR. PAULINO DE SOUSA: — Nunca senti me mais timido do que hoje ao contacto da tribuna; e no entanto, Sr. presidente, nunca della me aproximei mais fortalecido pela convicção de esforçar-me pelo bem publico, e com a consciencia mais segura de cumprir um dever irrecusavel. E' que a situação do paiz se me afigura cheia de difficuldades e incertezas; difficuldades e incertezas, que só verdadeiras inspirações de patriotismo e maxima prudencia da parte de todos nós, e principalmente dos honrados cidadãos que se acham á frente do governo nos permittirão atravessa-la sem contingencias temerosas, que em todo o caso á sabedoria dos poderes do estado compre prever e acautelar.

Uma questão melindrosa e importantissima preoccupa todos os espiritos; questão gravissima que vai mexer nas bases da constituição de nossa sociedade; affecta relações creadas pela lei e cimentadas com o tempo pelos costumes; entende com a organisação do trabalho; póde interessar a segurança publica, põe em sobresalto os proprietarios ruraes e compromette todos os interesses que se acham ligados com os desses nossos concidadãos. (Muitos apoiados.)

O ponto a que chegou esta questão depois da proposta aqui apresentada em 12 do corrente mez em nome do poder executivo, o facto do governo precipitar-se nella mais do que os impascientes, affoutando-se além dos mais animosos e adiantados propagandistas, tem despertado em todos inquietações que desde logo entraram largamente em meu animo e sobre elle exercem a mais dolorosa impressão.

Eis porque não sendo dos que costumam concorrer a este debate de generalidades politicas, aproveito comtudo este primeiro ensejo para vir pedir ao nobre presidente do conselho que a todos tranquilise e quanto a mim e a alguns honrados membros, não difficulte o meio que hei de offerecer de, em um debate tão solemne como este, não nos separarmos de amigos a quem sinceramente prezamos e a quem desejamos dar franco e desinteressado apoio.

Em face de um gabinete sahido das fileiras do partido constitucional e dirigido pelo honrado ministro da fazenda, de quem ainda ha poucos mezes tive a honra de ser collega no ministerio de 16 de julho; em face de um gabinete do qual fazem parte cidadãos muito distinctos, conhecidos por seus serviços e por sua dedicação aos principios que professamos; ex-delegados alguns de um gabinete de que fiz parte, meus amigos particulares, designadamente o nobre ministro da agricultura, o nobre ministro dos negocios estrangeiros, um dos homens a quem tenho mais intensa e cordial affeição, um dos caracteres mais nobres que conheço (apoiados); e um dos talentos de quem mais deve esperar este paiz, (apoiados) em face desse gabinete e perdurando ainda hoje a situação inaugurada em 16 de julho por muito definida; não preciso dizer qual a minha posição, acreditando que esta camara, com rarissimas excepções, desejará tambem acompanhar o gabinete no terreno politico. (Apoiados.)

Espero, portanto, confiado na reconhecida prudencia do illustre chefe do gabinete, poder prestar-lhe em todas as questões politicas completo apoio, salvo um ou outro ponto em que me acho compromettido por idéas ja enunciadas.

Por exemplo, não posso acompanhar o nobre presidente do conselho em seus planos de reforma eleitoral, porque S. Exc. hoje condemna idéas que ainda o anno passado sustentei; idéas a que cada dia tenho mais afferro, porque, senhores, é indispensavel que a liberdade das eleições seja uma realidade neste paiz (apoiados); é necessario que os representantes da nação tenham atrás de si um corpo eleitoral permanente e independente em que se apoiem mesmo para que as reformas sociaes, como essa do elemento servil, que o actual gabinete acaba de propôr, não venham por inspiração de cima, mas sejam conquistas da opinião devidamente formulada. (Muitos apoiados.)

O Sr. Andrade Figueira: — Para que o servilismo não decrete a liberdade.

O Sr. Paulino de Souza: — Quando digo — inspiração de cima — não me refiro por certo á região inaccessivel em que se acha o poder irresponsavel. Deste logar já disse, á vista do que se passou no ministerio de que fiz parte, que no Brasil não havia governo pessoal. A prova disso ahi está em durante dous annos o gabinete de 16 de julho nas fallas do throno nenhuma palavra dizer sobre esta questão, e ter feito sempre o que entendeu mais concentaneo com o interesse publico. Devo, portanto, constitucionalmente attribuir unicamente aos nobres ministros a responsabilidade de seu procedimento com relação ao assumpto de que trato.

Esperando, pois, acompanhar no terreno politico o gabinete, não posso, na questão social que prende hoje todas as attenções, ir com a rapidez com que o governo se atirou nesse caminho que conduzirá fatalmente a uma solução final.

Distinguem-se e podem-se no Brasil separar perfeitamente as questões politicas das questões sociaes.

Quiz a Divina Providencia que na constituição de nossa sociedade não prevalecessem classes com previlegios, interesses, idéas e preconceitos distinctos do geral dos cidadãos. E' assim que os dous partidos em que se divide o paiz recruta-se em todas as classes e por elles se distribuem os proprietarios, os lavradores, os homens de profissões litterarias, os artistas, os operarios.

As questões sociaes não teem entre nós o caracter politico que tem tomado muitas vezes na Inglaterra, como tomou a questão da emancipação dos catholicos, como tomou a lei dos cereaes, porque interesses e preconceitos levavam alli um partido a negar aos catholicos o exercicio dos direitos politicos, e os interesses da aristocracia territorial nelle alistada a sustentar as leis restrictivas revogadas depois por influencia de Robert Peel. Entre nós as questões sociaes separam-se, destacam-se das questões politicas; de um lado vemos conservadores unidos a liberaes e do outro liberaes unidos a conservadores.

O conhecimento que tenho do nobre presidente do conselho e dos honrados cidadãos que com S. Exc. compõem o actual ministerio fez com que me sorprendesse ao ver apresentar-se aqui o gabinete querendo resolver, precipitadamente, sem dados, sem estudos, sem preparação, chamando a si toda a responsabilidade, uma questão da ordem daquellas em que o governo tem, não direi uma missão de resistencia, mas com certeza o dever de reserva para dirigir convenientemente a opinião publica, depois de elaboração prolongada e de se achar ella claramente formulada.

Se o nobre presidente do conselho duvida que este enunciado seja a verdadeira regra que teem seguido muitos illustrados governos, vou trazer-lhe já um exemplo e depois apontarei alguns outros para convencer a S. Exc. de que nesta questão, em paiz algum o governo tomou a posição em que se acham hoje os nobres ministros.

Em 1833, quando a agitação abolicionista chegava ao seu auge na Inglaterra, quando a propaganda dominava todos os espiritos, quando a opinião publica manifestava se por modo que o governo não podia deixar de intervir; depois de muitos estudos, inqueritos e informações, lord Stanley, ministro das colonias, julgou dever justificar-se da intervenção do governo, e em despacho de 20 de maio dizia aos governadores das colonias: « O governo sente tomar a iniciativa desta medida, mas teve de ceder nesta parte ao voto pronunciado da opinião, depois de ter perdido a esperança de se ver preceder pelas legislaturas coloniaes. A segurança das colonias não permittia mais longa hesitação. »

E quando foi que o governo de Inglaterra resolveu-se a intervir na questão? Foi quando, como dizia O'Connell, seria mais facil fazer retroceder a corrente do Tamisa do que a opinião publica pronunciada de modo a não se demorar a medida. E não se tratava da Inglaterra, mas das colonias, e mesmo nestas de interesses menos importantes do que os que no Brasil se acham em jogo nesta questão. (Apoiados).

Entretanto o gabinete actual, não só se colloca antecipadamente á frente da questão, mas vai ainda além do que foi, em 1823, no parlamento inglez, o proprio chefe dos propagandistas, Buxton, o qual dizia: « Não pedimos emancipação repentina, porém, unicamente medidas preparatorias que conduzam gradualmente, com o andar do tempo, o escravo á liberdade, depois de para ella preparado, de se ter tornado digno della. »

Depois de trinta annos de propaganda, de estudos e de esforços, o illustre philantropo mantinha nesse ponto suas aspirações; o governo do Brasil, quando a propaganda se limita a actos de caridade, aliás muito dignos de animação, quando manifestações não teem havido...

O Sr. Andrade Figueira: — Quando a aspiração é ainda indefinida e incerta.

O Sr. Paulino de Souza: — ... vem já resolver a questão pelo modo constante da proposta aqui apresentada!

Quer o nobre presidente do conselho saber quando a Inglaterra chegou a decretar a emancipação? Foi depois dos estudos percorridos desde 1792 até 1838; foi depois de feitos todos os estudos e de se terem estabelecido durante muitos annos todas as medidas necessarias para graduar e lentamente chegar-se áquelle resultado.

Até 1822 acreditava-se alli geralmente que a abolição do trafico seria sufficiente para a extincção da escravidão, porque a população escrava, segundo o testemunho da estatistica, tem em si mesmo o germen de sua destruição e desapparecimento.

Quando em 1823 Buxton propoz o primeiro *bill* que, emendado por Canning, sem nelle fallar-se em abolição, intitulou-se medidas efficazes e decisivas para o melhoramento da sorte da população escrava, a opinião publica começou a pronunciar-se e marchou rapidamente; mas não levou o governo a collocar-se apressadamente á frente da idéa: todos os annos, todos os mezes, todos os dias, se adiantava um passo, até que em 1833 se decretou o prazo para a libertação, com a clausula da aprendizagem.

E quando em 1838 o governo resolveu modificar o acto de 1833, ainda então, depois de 46 annos de trabalho e de esforços dos abolicionistas, o gabinete de lord Melbourne, apoiado nesta parte por sir Robert Peel, lord Wellington e M. Gladstone, entendeu que convinha apenas fazer modificações no *bill* de 1833, e não proclamar a emancipação immediata e definitiva.

Todos sabem o que se passou em França. Quando a primeira vez na assembléa constituinte se fallou neste objecto Carlos de Lameth propoz que se encerrasse o debate sobre aquellas palavras indiscretas. Homens de opiniões muito adiantadas recuaram diante da idéa como em presença de um abysmo.

A convenção, sobre proposta de Lavasseur, decretou a abolição, por impulso meramente humanitario, mas por motivos de politica externa. A lei nessa occasião decretada foi, porém, revogada em 1802. O orador do governo, Dupuy, proferio na discussão estas palavras que julgo dever ler: « Sabe-se como as illusões da liberdade teem sido propagadas por essas regiões longiquas, onde a differença notavel entre o homem civilisado e o que o não é, a differença dos climas, dos habitos, a segurança das familias européas exigiam imperiosamente grande differença no estado civil e politico das pessoas... As vozes de uma philantropia falsamente applicada teem produzido em nossas colonias o effeito do canto das serêas, com ellas vieram males de toda a especie, o desespero e a morte. »

Durante o imperio nada se fez.

Durante a restauração o governo preparou a solução da questão, mas como? Desenvolvendo nas colonias o commercio e a industria, protegendo a agricultura, creando bancos, estabelecendo premios para aquelles que no serviço agricola empregassem braços livres. Não obstante os abolicionistas inglezes procuravam fazer prevalecer com relação ás colonias francezas como em toda parte suas idéas.

Veio depois da restauração o governo de julho; e porventura abandonou, perdeu de vista a questão? Estudou-a, adiantou-a; supprimio a taxa das alforrias, aboliu com a distincção entre libertos e ingenuos, decretou o resenceamento da população, marcou os casos de manumissão necessaria, procurou diffundir as luzes pela creação de escolas e regulou melhor o serviço religioso, para que mais se propagassem os principios do christianismo.

Em 1838 appareceu o projecto de M. Passy, e em 1839 o de M. de Tracy, os quaes com os pareceres de Mm. de Remusat e Tocqueville foram remettidos aos governos das colonias para serem nellas estudados. Creou-se em cada colonia um conselho especial encarregado de reunir todos os dados relativos á esta questão e de apresenta-los ao governo.

Realizaram-se logo depois os trabalhos da commissão presidida pelo duque de Broglie, que discutio a materia amplamente e sob diversos interessantes aspectos. Estava estudada a questão e o governo não se julgou comtudo com forças para tomar uma resolução definitiva, receiando pelo futuro das colonias. Entretanto acudiam as representações, petições de diversas classes da sociedade instando por um desenlace: a imprensa e a tribuna eram quasi unanimes em advogar a grande idéa.

A abolição foi afinal decretada em 1848 por acto da revolução, cujas consequencias hão de ser em tempo aqui apreciadas.

Duas palavras sobre as colonias dinamarquezas. Foi o governo de Copenhague o primeiro que em 1792 decretou a repressão do trafico de escravos e desde logo cuidou de dispôr as cousas em suas possessões ultramarinas. Até 1846 não tratou, porém, senão de medidas preparatorias e indirectas. Nesse anno é que nos estados reunidos em Rothschild, se propoz a abolição immediata e simultanea, mediante indemnisação e reclamou-se do governo uma proposta nesse sentido. Pois bem, ainda assim o decreto de 28 de julho de 1847 estabelecendo a liberdade da nova geração marcou um prazo de 12 annos para a realisação da medida. Os colonos dinamarquezes possuiam somente 27.000 escravos, e os factos que se deram são tão pouco animadores que dispenso-me de aqui relata-los.

Quanto á Hollanda, o governo foi tão prudente e acautelado, que depois de todos os trabalhos, dizia M. Cochim em 1860: « A opinião está dividida, a experiencia feita, a lei preparada, o governo compromettido, as colonias resignadas. Espera se, porém, adia se, hesita se. »

Os governos das metropoles européas limitaram-se sempre, circumspectos, a estudar a questão, a preparar o terreno, a dispôr os interessados.

« Acompanharam sempre prudentemente a opinião e não deram logo golpes decisivos, como quer fazer o gabinete, antes de qualquer preparação, de proceder a inqueritos e estudos, e antes de empregar a acção dos meios indirectos que, sem os inconvenientes das medidas de caracter geraes, hão de dar resultados muito efficazes unidos a iniciativa individual e aos sentimentos philantropicos de nossa população. (Muitos apoiados.)

Se em relação a colonias longiquas os governos da Inglaterra, França, Hollanda e Dinamarca procederam pelo modo exposto, com que prudencia e circumspecção não deve considerar esta materia o governo do Brasil, onde o elemento servil existe no Imperio, e para acautelar perigos e perturbações de toda a sorte, que hão de resultar de medidas como as da proposta, que estabelece distincções de condição na mesma classe, na mesma familia, alterando relações que fazem parte do modo de ser de nossa vida social, interpondo na vida domestica a autoridade publica entre os servos e o chefe da familia, desmoralisando-lhe a acção e destruindo toda a obediencia e disciplina?

Vejamos qual tem sido a marcha desta questão no Brasil.

Em 1867 e 1868 della fallou o discurso da corôa, reservando a porém para tempo opportuno. Disse-se então que era ella estudada, mas onde estão esses estudos que delles o publico não tem conhecimento?

Todos têm ainda presentes quanto foi estigmatisada a imprudencia então commettida. O nobre ministro da justiça condemnou-a, e declarando a impossibilidade de resolver-se a questão louvou-se nas palavras do venerando Cayrú « contra o mal da escravidão não cabe no empenho humano achar remedio, para provimento de remedio a tamanho mal só nos póde valer a Divina Providencia. »

Em 1869 não se tratou dessa questão senão accidentalmente nas camaras.

Em 1870 o nobre deputado pelo 3º districto do Rio de Janeiro interpellou sobre ella o chefe do gabinete de 16 de julho.

O Sr. visconde de Itaborahy apreciou sabiamente a questão e definio o mais claramente possivel a posição do ministerio nas seguintes palavras:

« Estou convencido, Sr. presidente, que não ha, ou ao menos que são raros, muito raros os Brasileiros que não desejem ver extincta entre nós a escravidão. Além de outras razões, o espirito do christianismo e os principios ou antes, os dogmas da civilisação moderna não podem deixar de lhes ter inspirado os mesmos sentimentos que aos outros povos da christandade. Mas a abolição da escravidão importa entre nós uma profunda transformação da vida social, e entende não só com direitos preexistentes á constituição do estado, respeitados e garantidos por ella, mas ainda com interesses essenciaes da ordem publica. Para conseguir essa abolição compre proceder muito cautelosa e lentamente, de modo que nem se offendam aquelles direitos, nem se ponham em sobresalto os proprietarios ruraes e os interesses numerosissimos e legitimos que estão ligados com os desta importantissima classe da nação. Compre que não se estanquem, nem mesmo se desmem as fontes de producção, e, por conseguinte, da renda publica.

« Compre em uma palavra que não vamos de chofre aluir os fundamentos em que, ha mais de tres seculos, se acha assentada a associação brasileira.

« Se as medidas que se tomarem ou pretenderem tomar para resolver o difficilimo problema da emancipação forem precipitadas, se não vierem precedidas de meios indirectos e preparatorios, se não se conformarem com a opinião da grande parte dos Brasileiros, receio muito que ellas sejam seguidas de grandes desastres, e quem sabe se de tremendas catastrophes! »

« Se a questão, pois, é de tal magnitude, se envolve uma transformação social, o governo não póde, não deve ennunciar pensamento, nem indicar medida que não seja maduramente reflectida, que não seja firmada em dados estatisticos, que ainda nos fallecem, sem estar convencido de que exprime a genuina vontade nacional.

« Nem nos pareça a nós membros do governo, que, apenas acabada uma guerra que exigia e exige ainda tantos sacrificios, seja prudente ir immediatamente agitar o espirito publico com uma questão muito mais difficil, cercada de muito maiores perigos do que a guerra do Paraguay.

« Não quer isto dizer que o governo não deseje, não esteja prompto a coadjuvar todas as medidas indirectas que tenderem a facilitar ou apressar a solução deste difficil problema nos termos em que fallei; mas, procurar resolve-lo precipitadamente, não; nós não o faremos. »

Em seguida ás interpellações veio a proposta de nomeação da commissão especial.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

O FILHO DO CALCETA

POR

PIERRE ZACCONE

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 130.)

V

Conhecimentos velhos.

O Pá de Forno e o das Patetices fingiram por algum tempo que tralhavam com assiduidade; mas as duas horas da tarde largaram a ferramenta n'um rego, e depois de juntarem as provisões, foram assentar-se á sombra das primeiras arvores do bosque, e trataram seriamente de reparar as forças que não tinham perdido.

Ao frio penetrante da manhãa succedera o calor do sol. Os nossos dous bandidos descuidosamente estiraçados á beira da floresta, entregavam-se aos encantos do *far niente*, e atiravam tranquillamente para o pallido azul do céo as pardacentas espiraes do fumo do cachimbo.

— Ora vês tu, dizia o ex-actor, não ha nada neste mundo que valha os puros prazeres do campo; aqui é-se verdadeiramente feliz, e quanto á mim, confesso que não se me dava de passar aqui o resto da vida.

— Sozinho! disse o visconde.

Pois com quem?

— E' que me anda perseguindo uma idéa ha uns poucos de dias.

— Mas que idéa?

— Penso na Carlota.

— Que te fez ella?

— Não me fez nada; mas quer-me parecer que tu lhe eras affeiçoado.

— E depois?

— E depois, desde que morreu, nunca mais te ouvi fallar nella.

— Para que servia isso?

— Homem! á mim, se eu estivesse no teu lugar, havia de me custar aquella morte.

— Ora adeus! disse o Pá de Forno com indifferença, quando me lembro daquelle dia, sabes em que eu penso?

— Em que é?

— Nas outras.

— Talvez na Mimi?

— Exacto.

O Pá de Forno suspirou.

— Ah! disse elle saccudindo a cinza do cachimbo com a ponta do dedo, já me não sahem dos ouvidos aquellas vozes argentinas...

— E' o que me succede tambem, redarguio o visconde da Patetices.

— Que mulher tão perfeita!

— E como um homem havia de ser feliz com ella... mesmo no campo!

Iam os dous amigos nestas alturas da sua palestra, quando de repente se ouviram á pouca distancia umas vozes muito alegres.

— Pá de Forno voltou se para o companheiro.

— Ouves? disse rapidamente.

— Olha, tornou com igual viveza o visconde.

E indicou a extremidade do atalho que cortava pelo meio do bosque, e que passava exactamente pelo sitio onde elle estava.

— Com mil diabos! bradou o ex-actor, são as mesmas vozes argentinas.

— Se fosse a nossa Mimi?

— Veem para esta banda...

— Tomemos posição.

Os dous bandidos recuaram para traz das arvores, e esperaram anciosos.

Não se tinham enganado.

Os gritos que ouviram eram soltados pelas mesmas raparigas que outr'ora haviam encontrado no boulevard.

Hortense ia á frente, seguida por todas as raparigas da mesma modista; Leão e Caetano fechavam o rancho.

Corriam e dançavam, aspirando sequiosas o ar puro dos campos, e soltando alegremente as suas gargalhadas e as suas canções,

Leão e Caetano é que pareciam preoccupados.

Aquella passeiata ao campo fôra inspirada ao primeiro dos dous pelo velho Renardin, que lá seguia o seu intuito por todos os meios.

Caetano, esse viera por causa de um bilhete mysterioso que recebera na vespera e que continha estas palavras:

« Procure um pretexto, e vá amanhãa aos arredores da *Herdade dos Cogumellos*, proximo de Bondy. Alguem que o senhor aprecia muito encontrar, alli o receberá em quanto durar a caçada que o Sr. conde de Grandlieu prepara. »

O bilhete não tinha assignatura.

Caetano não vacillou.

Confiara o segredo á Leão e para explicar a sua presença, tinham imaginado levar Hortense, que acarretára comsigo as demais companheiras.

Durante todo o dia, tinham andado pelos bosques, tinham jantado á sombra das arvores, tinham dançado e bebido...

Todos estavam contentes.

E como já o sol se inclinava no horisonte, voltavam brincando para aldeia de Bondy, onde estavam os trens.

Leão tinha examinado tudo com o maior cuidado, mas sem nenhum resultado.

Caetano, esse informara-se do sitio onde ficava a herdade dos Cogumellos; tinham lhe feito uma pintura dos seus habitantes, e já sabia que o bilhete que recebera só poderia ter sido escripto por Paulina.

Declarou logo á todos as suas tenções de ficar em Bondy aquella noute e de só voltar á Paris depois de ter assistido á caçada que devia effectuar-se no dia immediato.

Todo o rancho caminhava, pois, na ordem que dissemos; passára já pelo sitio onde se refugiára o ex-actor com o seu camarada, e approximava-se de Bondy, cujas primeiras casas se avistavam á distancia de quinhentos metros, pouco mais ou menos.

Ainda não tinham sahido do bosque, e iam entrar n'um carreiro que atravessava a planicie, quando Hortense, que ia adiante de todas, parou de repente assombrada, correndo para o meio das companheiras, cujas risadas cessaram logo como por encanto.

Um homem sahira do bosque e apparecera inopinadamente diante della

Teve medo, ainda que nada havia na compostura desse homem que denunciasse alguma intenção hostil.

Tinha nas feições uma pallidez morbida. O semblante tinha apparencia doentia, e ao ver-lhe as faces encovadas, os olhos esgaseados, o andar custoso e lento, dir-se-hia ser um moribundo chegado ao ultimo periodo.

Não obstante, veio logo á reflexão serenar o passageiro abalo da rapariga, e então, por uma mudança tão inexplicavel como o terror que tivera, soltou um grito, e largando outra vez as amigas, correu para o desconhecido pronunciando o nome delle.

— Jorge! disse, pegando-lhe nas mãos. E' realmente o senhor, não me engano... Mas, credo, que lhe succedeu para estar assim tão mudado?

Era effectivamente Jorge; mas o desgraçado só mostrava agora a sombra de si mesmo.

Com os olhos envidraçados, os labios esbranquiçados, as mãos ossudas, meneou tristemente a cabeça quando ouvio a voz de Hortense, e respondeu-lhe com doloroso sorrir:

— Hortense!

E com a vista inquieta e perturbada, interrogou avidamente a linda rapariga.

Hortense voltára-se para Leão e para Caetano, que chegaram correndo.

Foi um encontro cheio de sincera ternura; Raymundo sentio-se até tão commovido pelos testemunhos de profunda amizade que lhe davam, que o seu coração entrou a pulsar violentamente, e teve de se assentar para não cahir.

Tentou fallar por differentes vezes, mas a voz expirava-lhe nos labios, e só pôde desfazer-se em lagrimas, apertando as mãos dos seus amigos.

Todavia, esse instante de fraqueza não venceu a preoccupação que lhe prendia os sentidos, e levantando-se quasi logo, tirou da algibeira um papel machucado e mostrou-o á Leão:

— Foi o senhor, não é verdade, disse com voz muito debil, foi o senhor que me escreveu esta carta?

— Eu! volveu Leão, percorrendo o escripto. Nem por sombras!

— Então foi Caetano...

— Mas como podiamos nós escrever-lhe, se nem sabiamos onde morava?

Arragou-se a fronte de Raymundo; suspirou dolorosamente, e levou aos olhos as tremulas mãos.

Depois abalou-lhe o peito uma tosse secca; chegou-lhe aos cantos da bocca uma espuma sanguinolenta, e, dando um passo para os amigos, deixou-se cahir desmaiado nos braços delles.

— Pobre moço! disse Hortense chorando; devemos leva-lo para casa.

— Sim, sim, e depressa, approvou Leão: nenhum de nós sabe, porém onde elle mora, e se não encontramos alguem que no-lo diga...

Ainda Leão não acabára de fallar, approximou-se um homem do grupo e comprimentando humildemente, disse com a voz muito compungida:

— Meus senhores, eu conheço este pobre moço, e posso indicar-lhes onde elle mora. Se me dá licença, eu proprio indicarei o caminho.

— Isso mesmo, honrado homem, bradou Hortense. Vamos... é aviar... não tarda que anouteça, e o frio póde fazer-lhe muito mal. Vamos, vamos...

O desconhecido levantou Raymundo nos braços, e tomando a dianteira, encaminhou-se para a floresta.

O desconhecido — já o leitor terá adevinhado—era Raphael, o calceta.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL